

# VÍDEO TEATRO DE FORTALEZA

PESQUISA TEATRAL



VANÉSSIA GOMES

# VÍDEO TEATRO DE FORTALEZA

PESQUISA TEATRAL

VANÉSSIA GOMES

# VÍDEO TEATRO DE FORTALEZA

PESQUISA TEATRAL

FORTALEZA - 2022

## Expediente

### VÍDEO TEATRO DE FORTALEZA - PESQUISA TEATRAL

**Autora - Pesquisadora:** Vanéssia Gomes

**Assistentes de pesquisa (coleta de dados):** Rebeka Lúcio e Vera Araújo

**Revisão:** Rebeka Lúcio e Vanéssia Gomes

**Designer gráfica:** Suzana Silva

**Foto capa do e-book:** Vanéssia Gomes

**Editora:** LA Produções

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gomes, Vanéssia

Video teatro de Fortaleza (livro eletrônico]:  
pesquisa teatral / Vanéssia Gomes. -- 1. ed. --  
Fortaleza, CE: La Produções, 2022.  
PDF.

ISBN 978-65-993665-1-2

1. Artes cênicas 2. COVID-19 - Pandemia  
3. Isolamento social 4. Teatro - Estudo e ensino  
I. Título.

22-99852

CDD-792.07

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Teatro: Estudo e ensino 792.07

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA  
LEI 14.017/2020 - LEI ALDIR BLANC - POR  
MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA  
CULTURA DE FORTALEZA



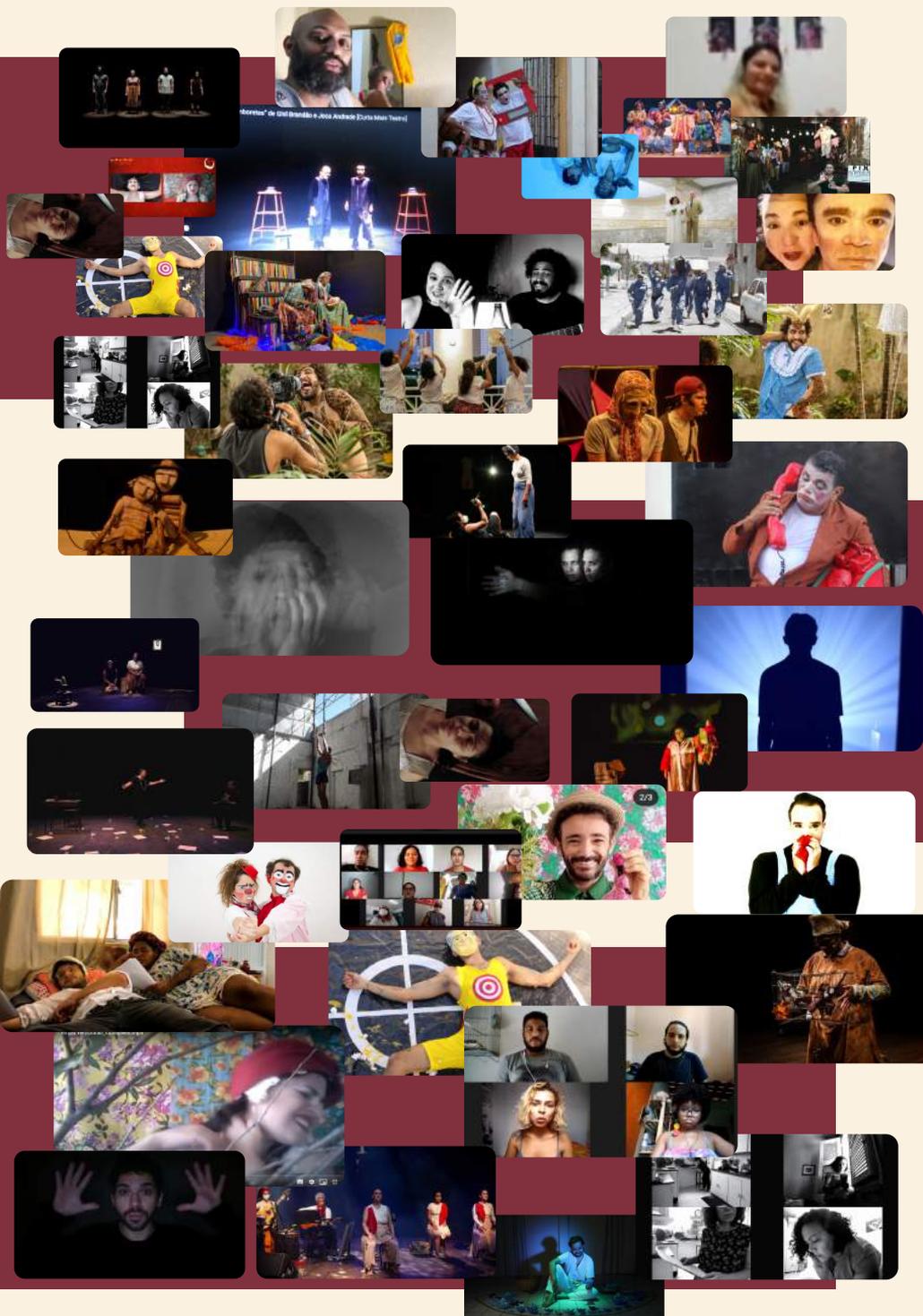
SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



**A minha provocação sobre adiar o fim do mundo  
é exatamente sempre poder contar mais uma história.  
Se pudermos fazer isso, estaremos adiando o fim.**

**Ailton Krenak**



# APRESENTAÇÃO

---

## O TEATRO NOS TEMPOS DA PANDEMIA

“VÍDEO TEATRO DE FORTALEZA - PESQUISA TEATRAL” propõe uma investigação gerada a partir do registro histórico sobre as criações em vídeo teatro da cidade de Fortaleza durante o período de isolamento social, devido à pandemia da COVID-19. Uma publicação, com autoria de Vanéssia Gomes<sup>1</sup>, que traz uma pesquisa com as criações artísticas realizadas na cidade, tendo como recorte o período de 16 de março de 2020 a 16 de janeiro de 2022.

Nesta pesquisa, foram registrados 48 (quarenta e oito) espetáculos em vídeo teatro. Esta quantidade é uma amostragem do amplo território teatral da cidade, fruto de um levantamento feito no mês de janeiro de 2022 com artistas de teatro de Fortaleza. Este projeto é fomentado com recursos da Lei 14.017/2020 e suas alterações - Lei Aldir Blanc -, por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza.

O olhar sobre as produções teatrais não está focado no debate se era ou não era teatro pelo fato de ser realizado no formato de vídeo. O interesse é observar e registrar os trabalhos de pessoas de teatro que se mobilizaram em torno da criação com o intuito de se movimentar criativamente no período do confinamento.

Nesta pesquisa também é feita a análise dos elementos que provocaram a diversidade de fazeres e os múltiplos resultados que surgiram na cena teatral da cidade.

<sup>1</sup> Vanéssia Gomes: Doutoranda em teatro - Programa Pós-Graduação em Teatro (UDESC), Mestre em artes (IFCE), Cientista Social (UECE). Atriz, diretora, educadora. Atua na área do teatro, de forma contínua, desde 1992. É artista do Grupo Teatro de Caretas. Integra o grupo de pesquisa AHOIS - Núcleo de estudos sobre processos de criação artística, na UDESC com a coordenação do Prof. Dr. André Carreira. Tem experiências na área de Artes, com ênfase em atuação teatral, espetáculos teatrais, processos de criação, desmontagem cênica, manifestações tradicionais populares e teatro de rua.

Este trabalho foi proposto dentro de um edital para projetos de curta duração da Secultfor, mas se percebe seu potencial de ampliação para futuras ações.

Com a publicação (formato virtual) pretende-se destacar como aconteceram as produções neste período em que os processos de criação teatral tomaram novos formatos e abriram novas janelas de criação. É válido destacar que os espetáculos que compõem o *e-book* foram gravados nas casas dos/das artistas ou em espaços de arte, respeitando os protocolos de proteção para realizar os trabalhos.

Esta pesquisa foi estruturada, primeiramente, a partir do levantamento de espetáculos criados e apresentados durante o período da pandemia. A busca estruturou-se por meio do levantamento dos registros das apresentações ocorridas nos canais independentes dos/das artistas e/ou nas programações dos equipamentos públicos vinculados às Secretarias de Cultura de Fortaleza e do Estado do Ceará (centros culturais, teatros, mostras ou festivais), bem como nas instituições como o SESC-CE e o Centro Cultural Banco do Nordeste.

Em seguida, foram realizados contatos com artistas/ representantes dos espetáculos/grupos teatrais. Nessa etapa, os participantes responderam um formulário online com 38 (trinta e oito) questões objetivas e subjetivas. Em um terceiro momento, foram organizadas as imagens (fotos e vídeos) recebidas dos espetáculos de vídeo teatro e, por fim, cruzadas e analisadas as informações recebidas das produções teatrais.

Neste percurso, foi possível observar questões relativas ao processo criativo de artistas e de grupos de teatro em condições adversas ao comumente encontrado no universo das artes cênicas.

Pontuamos aqui algumas perguntas realizadas na pesquisa:

1. Em qual ambiente aconteceu a cena de vídeo teatro;
2. De que modo aconteceu o processo de gravação;
3. Como se deu a escolha para exibição da obra: ao vivo, gravada ou utilizando os dois processos simultaneamente;
4. Quais plataformas foram utilizadas para a apresentação online (*YouTube, Facebook, Zoom, Meet, Instagram, WhatsApp, Telegram*);
5. Qual o número de integrantes do espetáculo;
6. Qual a duração do espetáculo;
7. O que impulsionou o processo para criação virtual;
8. Quantos artistas foram envolvidos na criação do vídeo teatro;
9. Se o espetáculo foi uma remontagem ou uma nova criação;
10. Se o grupo/artista pretende, mesmo depois da reabertura, continuar com esse formato de investigação;
11. Quais os tipos de equipamentos utilizados para gravação: se aconteceu com celular, câmera profissional ou algum outro tipo de material.

Agora, em março de 2022, estamos em um período de transição/retorno aos espaços de convivência, às salas de teatros, aos espaços abertos e às praças, mas é possível que resquícios dessas investigações com vídeo teatro povoem a cena teatral da cidade? Mesmo depois do fim da pandemia, continuaremos essas investigações? A pandemia haverá de acabar um dia! Mas o que ficará? Quais serão os resíduos deste tempo? Alguma coisa modificou em nós na cena? Como voltamos agora para os espaços presenciais? Tudo continua de onde parou em 16 de março de 2020? O e-book "VÍDEO TEATRO DE FORTALEZA - PESQUISA TEATRAL" aproxima o olhar sobre este tempo. Sigamos com nossas inquietudes!

## Espectáculos, artistas e grupos que integram a pesquisa:

1. **A Casa de Bernarda Alba** - Cia Dhimahi de Teatro
2. **A Idade da Terra** - Grupo Paiaçús
3. **A Verdade Improvável** - Ex-alunos Percurso Básico de Teatro Escola Porto Iracema das Artes
4. **ARIADNE - Cartografias de um labirinto** - Companhia Crisálida de Teatro
5. **As Malditas** - Rei Leal Coletivo Teatral
6. **Azulejo Branco** - Teatro Suspenso
7. **Boca Amordaçada** - Grupo Teatro de Caretas
8. **Bode Noivo, Galinha Encantada** - Trupe Era Uma Vez
9. **Cicatriz** - Vanéssia Gomes
10. **Como Se Ainda Existissemos** - Curso de Extensão em Teatro do CCBJ
11. **Concerto de Ponta-Cabeça** - Ayrton Pessoa, Gil Rodrigues e Juliana Tavares
12. **Confeitado** - Nóis de Teatro
13. **Contagium Virtual** - Grupo de Teatro Corjas da Barra
14. **Cracas de um Pescador** - Cambada de Teatro
15. **Crônicas do Isolamento** - Ricardo Tabosa
16. **Da História de São Francisco Segundo Dona Cremilda** - Katiana Monteiro
17. **Das que ousaram desobedecer** - Cia Bravia
18. **Des Amor** - Daçar Companhia Prisma de Artes
19. **Dois perdidos numa noite suja** - Grupo imagens
20. **E a Live Era Nossa?** - K'Os Coletivo
21. **El Niño** - William Axel
22. **Enquanto Não For Outro Dia** - Gyl Giffony, Lucas Galvino e Stefany Mendes
23. **Entre Nós em Casa** - Coletivo Arremate de Teatro
24. **ET Francisco e segredo do Significado Real** - Coletivo Girassóis
25. **FAZ-ME RIR: no foguete das desgraças** - As 10 Graças
26. **Final da Tarde** - Grupo Teatro de Caretas
27. **Florbela** - Grupo Elas de Teatro
28. **Interior** - Grupo Bagaceira de Teatro
29. **Iroko- A Árvore Sagrada** - Edivaldo Batista
30. **JÃO - Uma história na terra e no mar** - Brioleiros
31. **Macaúba - Peito, Corda e Coração** - Coletivo Zanzulim
32. **Margarida Contra Tanques** - Coletivo Inflamável
33. **METRÓPOLE ON-LINE | Arte para alimentar** - Inquieta Cia.
34. **Murillo João Ramos Acácio Pereira Da Costa- Um Artista da luz vermelha** - Manada Teatro
35. **Nossos Mortos Arquivos Desarquivados** - Teatro Máquina
36. **NULONUNCA** - Alysso Lemos
37. **Nunca mais explodimos uma bomba!** - Ex-alunos Percurso Básico de Teatro Escola Porto Iracema das Artes
38. **O Ano Que Não Acabou** - Grupo Expressões Humanas
39. **O Bode Quer - Desmontagem** - Evan Teixeira
40. **Ogroleto em casa** - Pavilhão da Magnólia
41. **Os Tamboretas** - Coletivo Araras
42. **Por um Triz** - Grupo Bandeira das Artes
43. **Quem Matou Zefinha?** -Trupe 'Caba de Chegar
44. **Santiago do Chile, 1973** - Grupo de Dois
45. **Siete Momentos de Qualquer Manera** - Cenas do Confinamento
46. **Tempo Temporão - o terreiro de Catirina** - Coletivo Tempo Temporão
47. **Tudo ao mesmo tempo agora** - Grupo Terceiro Corpo
48. **Um São Sebastião Flechado** - Paula Yemanjá e Zéis

# PREFÁCIO

---

## O TEATRO QUE NÃO SABEMOS

Por Gyl Giffony<sup>2</sup>

Em alguns de seus textos e entrevistas, Jorge Dubatti (2005; 2017) retoma a afirmação do dramaturgo e diretor Mauricio Kartun de que "o teatro sabe" e, frente a esta sentença, afirma ainda: é essa uma "frase ancestral". Nessa recorrência, deixa a nós, artistas, técnicas/os e espectadoras/es, significativas indicações quanto ao que flui e permanece no tempo e no espaço do teatro que fazemos, vemos, percebemos, aprendemos, participamos e interagimos.

As contingências da presente pandemia, provocada pelo coronavírus, tem nos colocado à prova em muitas áreas de nossas existências, estimulando acelerações em alguns setores, e interrupções, ausências, revisões e crises em tantos outros, enfim, (des)continuidades insuflam a nossa já cansada sociedade (HAN, 2015); o que varia junto a fatores de idade, poder aquisitivo e classe social, diante do temor, da morte, do luto e da tragédia da doença propagada em potência.

Com o teatro produzido em Fortaleza, com as marcas de resistência à precarização que transpomos dia a dia nesta cidade, não está sendo diferente. Pelo contrário, falamos aqui de uma área da vida e, conseqüentemente, da cultura, que mais opera com algo que a pandemia impediu: a relação próxima entre seres viventes, em reunião num mesmo território físico.

<sup>2</sup> Gyl Giffony: Ator, performer, encenador, produtor, gestor, professor e pesquisador. Artista da Inquieta Cia. e doutor em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com estágio de investigação na Pontifícia Universidad Católica de Chile (PUC Chile).

O teatro é ontologicamente uma expressão poética que tem no pulsar comunitário uma de suas tônicas e isso norteia suas acepções. Sendo assim, nesses dois últimos anos, com a inviabilidade de muitos hábitos e rotinas mundo afora, com o corte abrupto do que entendemos por proximidade no seu viés face a face, restaram abaladas e reinventadas convicções e definições que ancoram ideias que temos feito: do que o teatro é ou pode ser.

Logo, o teatro perturbado encontra caminhos na "frase ancestral", que confia na força da prática e da pesquisa artística, bem como na invenção e na busca de condições de trabalho e vida da/do artista. Necessidades da vida, da arte e do pão. Trato aqui de um teatro fora de si, que põe em dúvida seus saberes, ao passo que os reconhece, não se isolando da dinâmica das coisas-do-mundo.

Mudanças históricas e tecnológicas, como também a busca por investigar práticas e poéticas teatrais, têm feito há séculos artistas, técnicas/os e públicos modificarem seus interesses e relações com o teatro, tanto ficando inertes, desconfiadas/os, fragilizadas/os ou impossibilitadas/os diante das estranhadas transformações – o que é mais que compreensível –, quanto se aventurarem como agentes da tentativa, da descoberta e da inovação.

A pesquisa que Vanéssia Gomes traz neste e-book dimensiona produções do teatro de Fortaleza que apostaram no possível da experiência. "O teatro sabe:" repetimos à exaustão quando burilamos perguntas e achados nas salas de ensaio, de espetáculos, de aula, de casa ou na rua, nos espaços alternativos, nas telas e nas plataformas virtuais. "O teatro sabe" e, a cada momento, pergunta-se constantemente sobre si, pratica-se a si mesmo, reconfigurando suas identidades.

Agora e num sempre espiralado, a cena descobre sede na invenção continuada, no cuidado à qualidade do encontro e põe a teimosia em experimento, por meio de um teatro insistente – e como ouvimos a palavra “experimento” nas realizações de artistas da cena durante esta pandemia... Então, segue a cena, abrindo brechas dentro de um teatro que sabe, mas que nós jamais o sabemos por completo.

Na citação de Kartun (apud DUBATTI, 2005, p.9) sussurram as perguntas que nos movem ao encontro com o teatro, quando saímos de casa e/ou quando ligamos as telas. Seja no convívio e/ou no ‘tecnovívio’, os possíveis achados de nossas questões habitam o teatro que teatra.

**Um diretor enfrenta seu elenco no temido primeiro ensaio. Não tem uma imagem nem por causalidade. Está vazio. Enquanto isso, o ator espera por algo que não vem. Se acende uma luz. A presença de outros parece indicar seu lugar no vazio. Alguma palavra detona as dele. Ganha o espaço físico, pinta com seu corpo o imaginário. Todos se movem por ele como se nunca tivessem feito outra coisa. Nasce um mundo. O diretor olha e dirige: como nascida de algum gene fosforescente paradoxal, a encenação se ilumina a si mesma. Como respondendo à lógica de um organismo ausente, a criação se faz no interior do próprio objeto criado. Talvez por causa desse atributo misterioso que todos seus artistas já viram alguma vez, nós sabemos como sorrir céticos cada vez que um estranho (sempre de fora) proclama seu aproximado desaparecimento. O teatro sabe. Sabem seus espaços, seus artistas, como parecem saber esses grandes textos que é suficiente deixá-los correr para que eles peçam um espetáculo. E seu público sabe, é claro, que não é nada mais e nada menos, que a outra metade de si.**

Ainda que as aproximações, os processos de hibridização entre práticas teatrais, outras linguagens artísticas, disciplinas, campos de conhecimento, tecnologias da informação e comunicação não sejam algo exatamente novo, foi possível observar que, logo no início desta pandemia no Brasil, em meados de março de 2020, um movimento de recuperação da prática teatral, inviabilizada pelo necessário distanciamento social, pôs-se em ação por meio das telas, do computador ao telefone celular.

De primeira, esse movimento operou na partilha de documentos, constantes nos registros de peças, no até então não-publicamente divulgado, teatro filmado. Numerosas também foram as produções que partiram de remontagens de realizações cênicas já existentes, ocupando plataformas como Zoom, YouTube e Instagram, dentre outras, que transferiram para o ambiente virtual, criações originalmente articuladas para o encontro presencial.

Houve ainda certa onda de produções de documentários de obras cênicas e trajetórias artísticas, bem como desmontagens e palestras-performances on-line. Assim, fomos percebendo que o teatro buscava seus arquivos e repertórios para teatrar, ao passo que também novas realizações pensadas com as tecnologias da comunicação e informação foram fazendo-se com maior constância.

O saber ancestral do teatro, já fora de si no século XXI, exprime que aquilo que conhecemos do teatro não nos serve somente para fazer o teatro ou as realizações cênicas que estimamos saber. E, ainda que seja politicamente necessária a defesa de centralidades que o teatro deve recuperar, como a força da junção coletiva em matéria e a abordagem do pensamento tornado público, devemos notar que não será negando outras dinâmicas de produção que tal demanda acontecerá.

Percebendo o teatro em suas articulações possíveis nesta pandemia, tateamos um fazer que encontra novidade no interior de seu próprio arquivo e repertório cultural, ampliando-o também naquilo que vaza de seus contornos.

Em tempos de incertezas e de ameaças, só nos resta continuar na escuta e na caminhada, gíngando rumo ao que o teatro sabe, e nós não sabemos.

### Referências bibliográficas

DUBATTI, Jorge. **El teatro sabe**. Buenos Aires: Atuel, 2005.

\_\_\_\_\_. **O Teatro dos Mortos**: introdução a uma filosofia do teatro. Tradução de Sérgio Molina - São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2016.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2015.

# SUMÁRIO

**19** Pesquisa

**38** Catalogação de espetáculos em vídeo teatro

**136** Clipping

**146** Referências



**PESQUISA**

---

## A PESQUISA

### **Crítérios estabelecidos para a construção da pesquisa**

Esta pesquisa tem como fundamento articular o encontro com o tema que acerca os espetáculos em vídeo teatro, observando os processos criativos que aconteceram durante a pandemia da COVID-19. Este período alterou muitas rotas nos trabalhos e, consecutivamente, nas vidas dos/das artistas.

Dando foco às questões de produção teatral, podemos destacar que tivemos o cancelamento de diversas programações, o adiamento de festivais e mostras, a paralisia nas ações de fomento nacional para as artes e, como consequência imediata, a falta de cachês ou o adiamento dos pagamentos, o que causou diversos problemas para a vida de muitos fazedores de teatro.

O contexto político no país também se tornou um fator que causou muitas incertezas e instabilidades entre os artistas. O governante federal negou a gravidade da doença, reforçando o negligente incentivo quanto ao não uso de máscaras, a não indicação ao distanciamento social e, assim, confundiu mais até do que esclareceu sobre os cuidados mínimos para a proteção pessoal e coletiva frente ao vírus.

Inclusive, foram até propagadas informações sem base científica ao indicar remédios ineficazes para as vítimas da doença. Muitos se foram sem ter tempo de tomar a vacina que salvaria suas vidas.

A gravidade do vírus e a rapidez da contaminação evidenciou a pandemia em março de 2020; e a vacina começou a ser aplicada em Fortaleza somente a partir de 18 de janeiro de 2021. Agora, em março de 2022, já se contam mais de 650.000 vítimas no Brasil.

Esta pesquisa busca trazer informações sobre o trabalho desenvolvido por artistas de teatro e as condições existentes para sua realização no período da pandemia. Poderíamos ter diversos outros olhares e recortes sobre esse universo, mas este foi o caminho para este trabalho pontual.

Para a escolha de um método para este trabalho, foi considerado o tempo de 45 dias de realização do projeto, o que foi indicado dentro do edital em que a proposta foi contemplada. A pesquisa buscou unir a diversidade de experiências teatrais, coletando experiências tanto de grupos jovens na cena teatral da cidade quanto de outros com larga trajetória. Aliada a essas questões, houve a atenção à diversidade de gênero, de raça e de cor.

Já dentre os elementos práticos de produção deste *e-book*, foram adequados os recursos humanos e financeiros que estavam articulados e disponíveis para a realização do projeto. Assim, foi a busca e a estruturação do método que auxiliou a produção de dados de qualidade sobre o vídeo teatro em Fortaleza, trazendo informações factíveis de interesse público.

O processo foi dividido em quatro etapas, sendo a primeira a fase da preparação, que se inicia com o planejamento, a construção da equipe

de trabalho, a estruturação da estratégia de pesquisa e a elaboração do formulário (instrumental da pesquisa) com perguntas objetivas, subjetivas, bem como com a indicação de qual seria o tipo de material de imagem solicitado aos participantes.

A segunda etapa foi a **coleta de dados**, quando as três pesquisadoras mapearam os espaços culturais da cidade a partir de registros em redes sociais ou mesmo locais que estas, que também são artistas, haviam circulado com apresentações online.

Os locais de levantamento de dados foram SESC-CE, Cineteatro São Luiz, Rede Cuca ( que é formada por três centros culturais em bairros diferentes da cidade), Centro Cultural Grande Bom Jardim, Theatro José de Alencar, Centro Cultural Banco do Nordeste, Escola Porto Iracema das Artes e Centro Cultural Dragão do Mar, além das redes sociais de artistas da cidade.

Nesse processo, foram feitos contatos com técnicos de algumas das instituições citadas<sup>1</sup> e estes foram bastante solícitos ao fornecerem informações complementares aos materiais colhidos através dos sites de cada local. Com o levantamento feito, inicia-se o contato por *Whatsapp* com cada um dos artistas/representantes dos espetáculos/grupos para o convite à participação na pesquisa. Caso fosse necessário, era feito o repasse de informações por e-mail ou por ligação telefônica, mas, essencialmente, grande parte do contato aconteceu por meio do aplicativo *Whatsapp*.

A proposta foi bem acolhida por todos e por todas. Tivemos 48 (quarenta e oito) respostas, mas poderíamos ter mais espetáculos compondo o *e-book*, não fosse a onda de ômicron que banhou a cidade

de Fortaleza nas duas primeiras semanas de janeiro, que foi o período das entrevistas. Alguns artistas adoeceram, o que impossibilitou que estes respondessem ao formulário.

Hoje, março de 2022, estamos realizando esta pesquisa e ainda não acabou a pandemia, ou seja, a contaminação pode ainda acontecer. Este dado é significativo já que foi um fator determinante para termos este número de espetáculos compondo o *e-book*. Por sorte, todos com quem fizemos contato e que ficaram doentes na época, já estavam vacinados e, hoje, estão bem, mas, no período em que estiveram doentes, relataram que era difícil até mesmo olhar para a tela do computador.

É preciso destacar que as instituições públicas de arte e cultura tiveram um papel fundamental durante este período pandêmico. O SESC-CE<sup>3</sup>, inclusive, destacou-se pela rapidez, pois, logo na primeira semana de abril de 2020, já tinha reorganizado toda a programação que antes era presencial, convidando artistas para exibirem espetáculos gravados ou já impulsionando a realização de cenas online. O volume das programações realizadas ao longo de 2020 e de 2021 impulsionou o trabalho virtual de muitos artistas.

As Secretarias de Cultura do Município e do Estado também realizaram ações, sendo as mais potentes as ligadas à Lei Aldir Blanc, mas podemos indicar que os editais do Estado, o “Dendicasa” e o “Arte e Rede”, foram significativos para movimentar muitos trabalhos ainda no primeiro ano da pandemia. Houve também o fornecimento de auxílio para artistas por ambas as instituições.

<sup>3</sup> O SESC-CE, o Centro Cultural Grande Bom Jardim e o Cine Teatro São Luiz foram espaços culturais que responderam às solicitações investigativas da pesquisadora, colaborando com o acesso a dados para a pesquisa.

A terceira etapa da pesquisa desenvolveu-se com a **consolidação e análise dos dados**, tendo como princípio a organização dos dados coletados. Os 48 (quarenta e oito) formulários respondidos trouxeram materiais que estão no *e-book* subdivididos em diferentes setores. A parte das respostas objetivas está no formato de gráficos que revelam porcentagens; outra parte, a das respostas subjetivas, baliza as análises da pesquisadora.

Os materiais de imagens estão compondo o catálogo de espetáculos e, por fim, temos links de matérias que constroem o clipping sobre o período da pandemia junto aos artistas de teatro juntamente com algumas matérias que tratam sobre os espetáculos em vídeo teatro realizados neste período. **Este e-book é interativo, isto é, basta o leitor ou a leitora clicar em cima de qualquer endereço da web presente no texto que irá acessar alguns espetáculos em vídeo teatro e matérias de jornais.**

Entendemos que a imprensa teve uma ação fundamental para fortalecer debates que aconteceram em diferentes momentos, como a preocupação com o fechamento dos espaços de arte da cidade, as redes de apoio criadas entre os próprios artistas de teatro, as formas que os artistas estavam construindo suas investigações, entre outros temas.

A última parte da pesquisa acontece com esta **divulgação** de resultados, sendo a **devolutiva** para os/as artistas participantes da pesquisa, para a sociedade civil e para a Secretaria de Cultura de Fortaleza.

Os materiais criados com o projeto consolidam-se com a **publicação** deste *e-book* que contém, dentre os elementos já citados acima, a **catalogação** dos espetáculos em vídeo teatro.

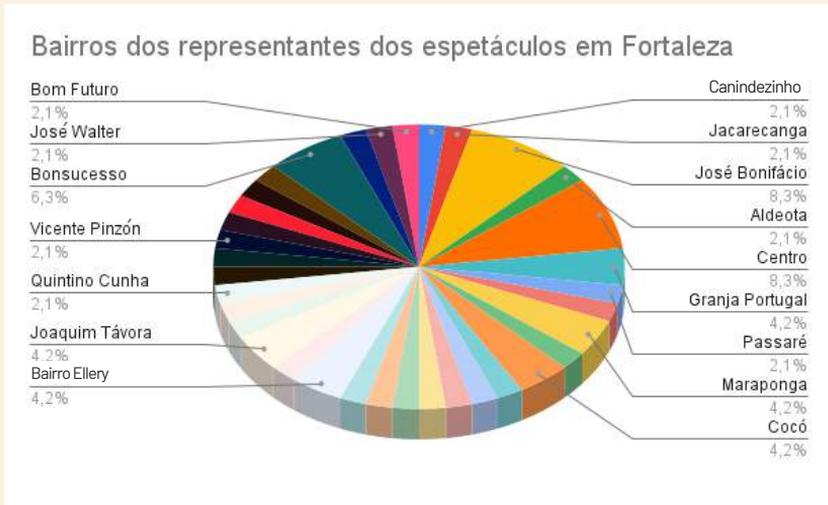
As etapas de execução retroalimentaram-se, isto é, em alguns momentos foram cíclicas ou mesmo simultâneas. A pesquisa foi sumariamente desenvolvida no formato online.

Como uma reverberação do projeto, foi ministrada uma oficina de atuação teatral pela pesquisadora no formato online e realizada uma “live debate” disponível no canal de *YouTube* @vanessiagomes com apresentação deste *e-book*.

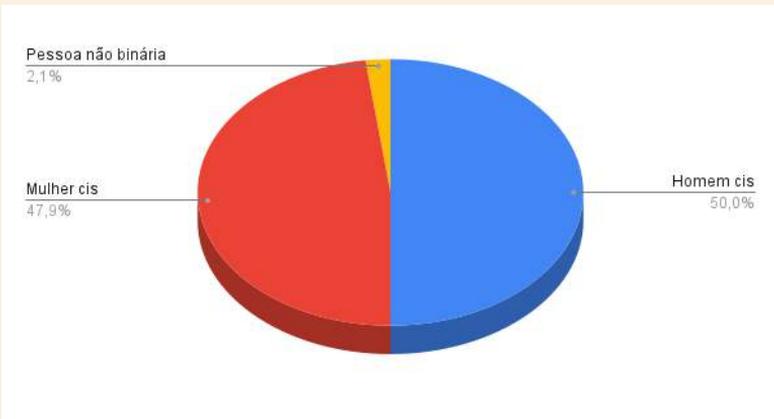
## DADOS DA PESQUISA

Para o levantamento de dados, foi construído um instrumental com 38 (trinta e oito) questões. Neste instrumental, temos perguntas sobre dados básicos para registro de quem respondeu ao questionário, compreendendo: nome, documentação e contatos. Consideramos importante observar onde se localizam na cidade as 48 (quarenta e oito) pessoas representantes dos grupos. No gráfico 1, temos 16 (dezesesseis) bairros da cidade, o que corresponde a 9 (nove) regionais das 12 (doze) existentes em Fortaleza. Observamos, a partir destes dados, que no mínimo, temos um integrante de cada grupo em uma das regionais da cidade.

### 1. Informações sobre o/a representante do espetáculo de vídeo teatro que respondeu às questões da pesquisa:

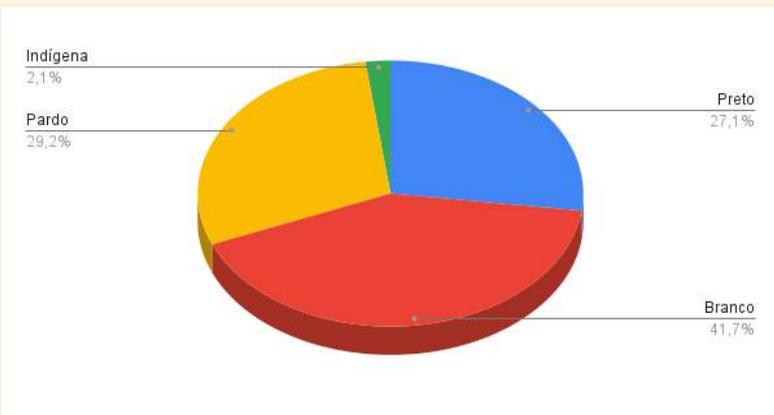


1. Bairros dos/das representantes dos espetáculos de vídeo teatro



**2. Autodeclaração de identidade de gênero dos/das representantes dos espetáculos em vídeo teatro**

No gráfico 2, os dados trazem a identificação da autodeclaração de gênero. Pessoas não binárias, mulheres e homens cis identificaram-se no formulário. É importante observar a presença significativa de mulheres equiparadas aos homens como representantes dos grupos, mas é marcante observar que ainda precisamos de mais espaços e incentivos para existir um maior quantitativo de pessoas não-binárias, trans e travestis.

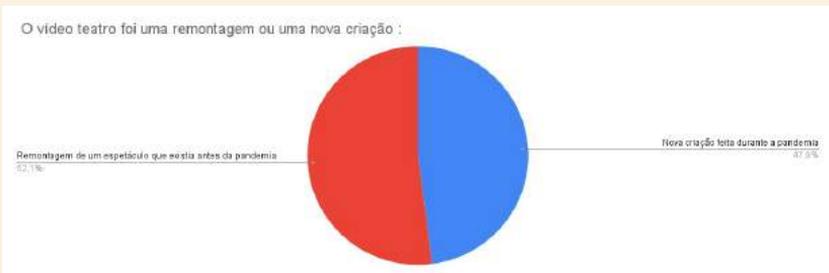


**3. Autodeclaração de raça / cor dos/das representantes dos espetáculos em vídeo teatro**

No gráfico 3, percebe-se a presença indígena, preta e parda no lugar de representação do grupo teatral. Cada vez mais, o debate, as ações e até mesmo a temática de raça / cor também adentram os espetáculos da cidade.

## 2. Informações sobre os espetáculos em vídeo teatro:

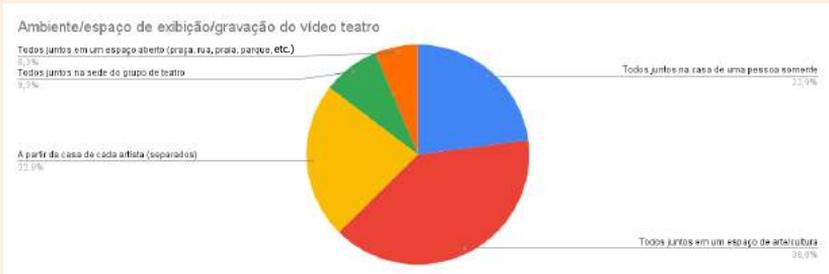
No gráfico 4, temos a identificação de como os/as artistas trabalharam com seus espetáculos. A remontagem de um espetáculo foi algo que demandou uma tarefa de desconstrução do texto, da atuação, da encenação, da iluminação, dentre os elementos da cena. A readequação da espacialidade, da voz, bem como a nova relação com o vídeo, certamente, alteraram os espetáculos que antes da pandemia eram presenciais. Temos, de forma quase equiparada, as remontagens (57,1%) e as novas criações (47,9%), logo, podemos pensar que os/as artistas abriram novos campos de investigação para a cena com novos espetáculos e experimentações.



### 4. O espetáculo em vídeo teatro é a remontagem de um espetáculo anterior ao período da pandemia ou uma nova criação?

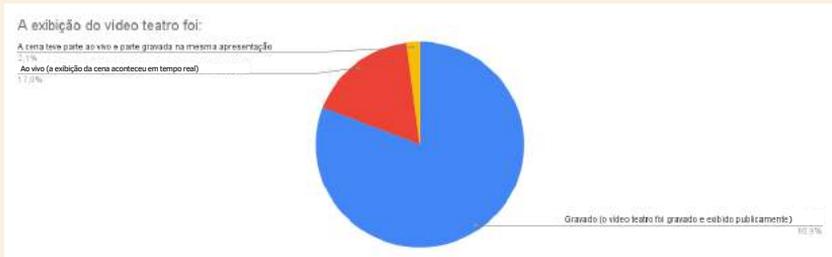
De acordo com o período da pandemia, possivelmente, teremos alterações desses dados, tendo em vista que, nos primeiros 6 (seis) meses da pandemia, tivemos alguns momentos de *lockdown* e que os deslocamentos aconteciam de forma muito reduzida, o que, já em 2021, altera-se com a chegada da vacina.

Observemos este gráfico levando em consideração estas informações e, assim, notamos que “todos juntos na casa de uma pessoa somente” teve 22,9% das respostas e “a partir da casa de cada artista (separados)” também teve 22,9%. Todos juntos em um espaço de arte/cultura acontece temporalmente, por certo, nos momentos de reabertura, considerando que os decretos estaduais indicaram em diversos períodos a suspensão das atividades presenciais e o trabalho remoto de alguns funcionários dos equipamentos de arte e cultura do Estado.



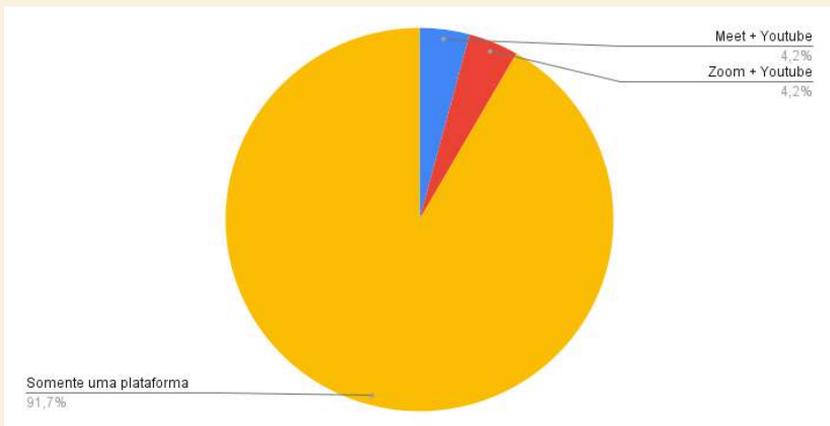
##### 5. Como os/as artistas organizaram-se no ambiente/espço de exibição/gravação do vídeo teatro

O universo de possibilidades de exploração da cena em vídeo teatro alcançou uma larga diversidade em Fortaleza. No recorte de espetáculos presentes nesta pesquisa com 48 (quarenta e oito) obras é possível observar a multiplicidade de investigações praticadas. Sabemos que a pandemia não chegou da mesma forma a todas as pessoas. Ter um celular potente, um computador com uma boa câmera, morar em uma casa grande ou sozinho, utilizar uma internet veloz, ter tranquilidade para investigar também interferiu no que se produziu. Desta forma, estes dados representam o que foi, muitas vezes, possível naquele momento.



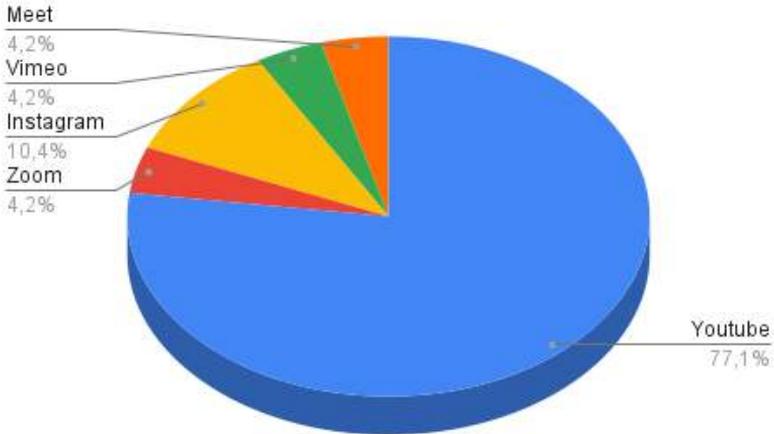
### 6. A exibição do vídeo teatro foi

O constante uso das plataformas ocupou o nosso cotidiano, seja em reuniões de trabalho, em aulas ou em momentos de lazer. Os/as fazedoras de teatro precisaram aprender a manipular essas plataformas para gerar a possibilidade de criação de novos espaços de diálogo e registro. Desse modo, podemos pensar que a efemeridade da cena diluiu-se ao pensarmos na quantidade de registros que hoje temos de espetáculos que foram gravados durante este período.



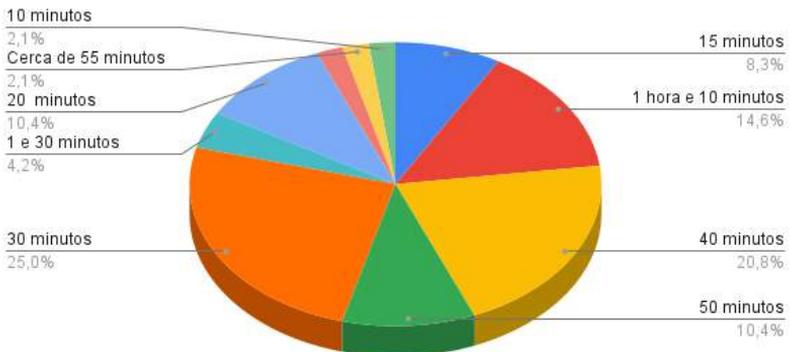
### 7. Relativo às plataformas: usou uma ou mais para gravação/exibição do vídeo teatro?

## Plataforma utilizada para a apresentação online



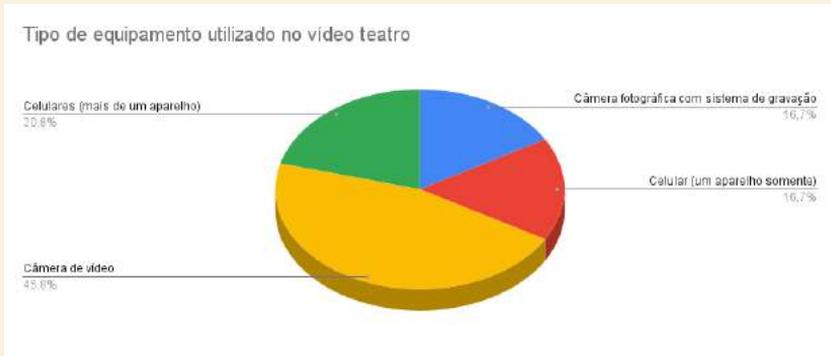
### 8. Sendo somente uma plataforma, qual foi utilizada para a apresentação online?

## Tempo médio de duração do espetáculo



### 9. Tempo médio de duração do espetáculo

Certamente, as empresas de celulares e de computadores lucraram bastante neste período e não só devido aos artistas. Na nova rotina artística, ter um bom celular fez diferença para quem faria uma live, seja para um centro cultural ou para a gravação de um espetáculo. Muitos grupos, inclusive, tiveram que se reorganizar para que seus integrantes pudessem ter equipamentos com uma média de qualidade equiparável.

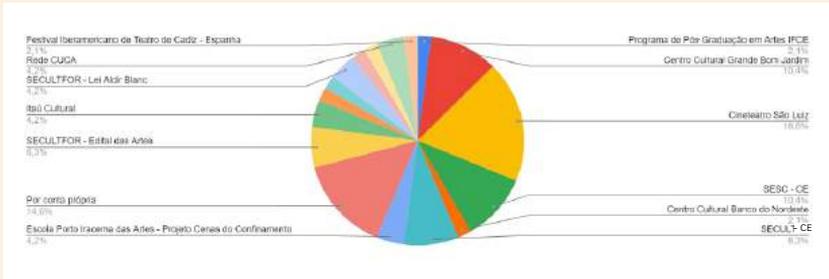


#### 10. Tipo de equipamento utilizado no vídeo teatro

Neste bloco de gráficos, podemos refletir sobre a importância das instituições, destacando não apenas sua responsabilidade no período da pandemia, mas também sua definitiva obrigação frente à produção, à fruição e à manutenção das artes em geral. É preciso observar como as instituições comportaram-se durante a pandemia, como criaram espaços, como se reinventaram, sendo necessário agora não estacionar em um único formato de proposição de programações artísticas e formativas.

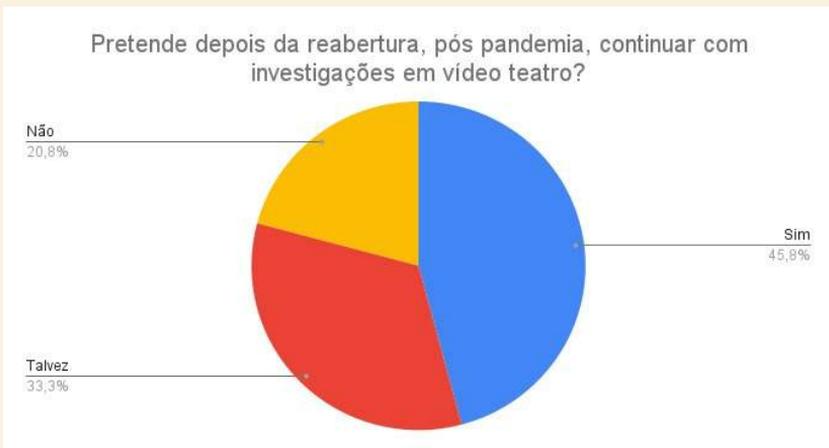


#### 11. O que impulsionou o processo para criação virtual



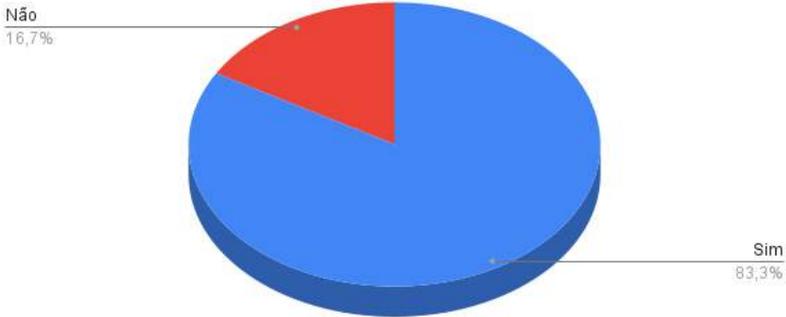
**12. A apresentação de estreia estava vinculada a alguma instituição/ edital?**

No início de março de 2022, vimos a reabertura acontecer de forma gradual com o decreto lançado pelo governador do Estado que indicou a liberação dos eventos sem limite de capacidade de público, mas exigindo a terceira dose da vacina contra COVID-19. Desde o início da pandemia, foi importante trazer à tona a questão: nós, trabalhadores(as) da cena, fomos os primeiros a parar e seríamos os últimos a voltar. Agora, estamos voltando às ações presenciais, porém muitas sedes de grupos de teatro fecharam, muitos artistas não estão com novos trabalhos e muitas programações ainda irão se rearticular. A descontinuidade precisa ser vencida.



**13. Pretende depois da reabertura, pós pandemia, continuar com investigações em vídeo teatro?**

### Seu espetáculo em vídeo teatro teve mais de uma exibição?



#### 14. Seu espetáculo em vídeo teatro teve mais de uma exibição?

A pesquisa sobre vídeo teatro surgiu a partir do interesse em olhar para o trabalho teatral dos/das artistas da cidade de Fortaleza. O intuito é pensar sobre o aqui e o agora, de modo a entender como a experiência que vivemos na luta contra a COVID-19 alterou o nosso fazer teatral. Aliás, experiências sentidas que nos atravessam, como diz Jorge Larrosa (2002).

Afetados e afetadas pela vontade de adiar o fim do mundo, tentamos, como propõe Ailton Krenak, “sempre contarmos mais uma história”. Assim, nós do teatro, seguimos com diversas dificuldades, desafios, medos, incertezas, continuando a contar e a recontar nossas histórias de e no teatro.

A luta constante dos artistas, mesmo antes da pandemia, é que tenhamos cada vez mais melhores condições de trabalho. Na pandemia, a partir de março de 2020, alguns artistas relataram seus primeiros contatos com a ideia, as proposições e convites para criarem espetáculos em vídeo teatro.

Um movimento inicial dos artistas foi exibir nas programações seus espetáculos gravados antes do fechamento dos teatros. Mas, devido às demandas das programações, principalmente dos espaços culturais, deu-se início à criação desse novo formato.

A primeira dificuldade relatada que tiveram foi no contato, no manejo dos equipamentos para a gravação ou a transmissão das cenas, seguida pela falta de pessoal qualificado para fazer as gravações ou mesmo equipe de dentro dos grupos, já que os integrantes de um espetáculo de teatro já realizavam diversas funções em cena. Foi possível observar também que a falta de estímulo para realizar esta investigação tomou alguns artistas, ou seja, esse transitar para o audiovisual não foi tão simples.

Quanto à atuação, alguns relatam desconforto na relação com a câmera, bem como a sensação desastrosa de buscar um jogo cênico, através das janelas de uma sala do *Google Meet*, ou ainda a intensa sensação de isolamento durante uma apresentação devido ao pouco contato com o público, já que não conseguiam acompanhar as reações da plateia diante das cenas, algo comum no contato presencial.

Nesse processo que transforma o presencial em vídeo teatro, as dramaturgias passaram por diversas adaptações para as encenações. Ensaiar no quarto, afastando a cama, utilizando luminárias, refazendo o formato da sala de sua casa, gravar nos quintais, escolher horários sem barulho dos vizinhos, pedir silêncio e silêncio aos familiares. Essa virou a rotina de muitos artistas em diversos períodos da pandemia : momentos difíceis quando estávamos sem termos a certeza do tempo que levaria para o retorno à cena presencial.

As formas de apresentação online ou gravadas tinham, logicamente, diferenças. Experimentar as criações online, necessitavam, pois, de diversos ensaios e era constante a preocupação com a instabilidade da internet, por exemplo. Além disso, realizar uma apresentação de vídeo teatro gravado significaria no mínimo passar por um processo de edição, o que necessitaria de um profissional específico da área do audiovisual. Alguns artistas de teatro, inclusive, tiveram que aprender novas técnicas ou usar seus conhecimentos prévios para realizarem essas edições. Porém, muitas pessoas precisaram buscar a parceria de amigos ou até a realização do pagamento de um serviço terceirizado para realizarem as gravações.

Os processos de construção das cenas tomaram diversas formas, alguns espetáculos tiveram as cenas gravadas individualmente, em que cada ator ou atriz gravava a si mesmo e, em uma reunião / ensaio, apresentava sequencialmente à direção do espetáculo e aos demais atores e atrizes.

Outro formato, era criar um ambiente virtual, em que se coordenava a entrada em vídeo de um ator por vez ou em conjunto, utilizando as ferramentas digitais de deixar visível ou ocultar da cena os outros participantes do elenco.

É preciso destacar que nos diversos momentos em que aguardávamos o dia em que haveria o retorno ao presencial também causaram muitas instabilidades. Diante da rápida alteração dos quadros de contaminação da população, algumas programações ficaram em suspenso. Alguns festivais importantes da cidade ou do Estado que mobilizam muitos artistas já há alguns anos, como o Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga e o

Festival dos Inhamuns, passaram por diversos momentos de dúvida sobre se conseguiriam realizar as atividades de forma presencial ou não.

Vale destacar que integrar uma programação como a do Cineteatro São Luiz, em que já havia uma equipe de audiovisual criou circunstâncias para a criação ou a recriação de um trabalho. Esse fator causava uma grande diferença na forma de organização de um grupo e no resultado final. Por outro lado, de forma autônoma, alguns artistas decidiram aprofundar-se no formato digital, já propondo um espetáculo que fosse gravado em locações com equipe técnica de audiovisual, o que proporcionou um material mais próximo do que desejavam apresentar ao público.

O legado que a pandemia deixa para nós das artes vivas, para o teatro, são essas diversas experiências com acordos e desacordos, discordâncias sobre o tema vídeo teatro, desconforto em não estar no presencial. Contudo, fica também a criação de novos espaços para os que se instigaram com a experiências e pensam em continuar ou trabalhar com propostas híbridas.

Uma certeza que podemos pontuar é de que já temos, de alguma forma, intimidade com o meio virtual. Talvez, ele já não nos amedronte. Certamente, o espaço da cena teatral presencial também nunca mais será o mesmo. O retorno será preenchido de prazer pela cena em que interagimos entre nós, atrizes e atores, com o público reagindo, olhando, aplaudindo. Os técnicos estarão conduzindo os elementos de luz, som e cenotécnica. E, assim, seguimos. Viva o Teatro! Venha para o Teatro!

# CATALOGAÇÃO DE ESPETÁCULOS EM VÍDEO TEATRO

---

## Espectáculos, artistas e grupos que integram a pesquisa:

1. <b>A Casa de Bernarda Alba</b> - Cia Dhimahi de Teatro .....	40
2. <b>A Idade da Terra</b> - Grupo Paiaçús.....	42
3. <b>A Verdade Improvável</b> - Ex-alunos Percurso Básico de Teatro Escola Porto Iracema das Artes...44	
4. <b>ARIADNE - Cartografias de um labirinto</b> - Companhia Crisálida de Teatro.....	46
5. <b>As Malditas</b> - Rei Leal Coletivo Teatral.....	48
6. <b>Azulejo Branco</b> - Teatro Suspenso.....	50
7. <b>Boca Amordaçada</b> - Grupo Teatro de Caretas.....	52
8. <b>Bode Noivo, Galinha Encantada</b> - Trupe Era Uma Vez.....	54
9. <b>Cicatriz</b> - Vanéssia Gomes.....	56
10. <b>Como Se Ainda Existissemos</b> - Curso de Extensão em Teatro do CCBJ.....	58
11. <b>Concerto de Ponta-Cabeça</b> - Ayrton Pessoa, Gil Rodrigues e Juliana Tavares.....	60
12. <b>Confeitado</b> - Nóis de Teatro.....	62
13. <b>Contagium Virtual</b> - Grupo de Teatro Corjas da Barra.....	64
14. <b>Cracas de um Pescador</b> - Cambada de Teatro.....	66
15. <b>Crônicas do Isolamento</b> - Ricardo Tabosa.....	68
16. <b>Da História de São Francisco Segundo Dona Cremilda</b> - Katiana Monteiro.....	70
17. <b>Das que ousaram desobedecer</b> - Cia Bravia.....	72
18. <b>Des Amor</b> - Daçar Companhia Prisma de Artes.....	74
19. <b>Dois perdidos numa noite suja</b> - Grupo imagens.....	76
20. <b>E a Live Era Nossa?</b> - K'Os Coletivo.....	78
21. <b>El Niño</b> - William Axel.....	80
22. <b>Enquanto Não For Outro Dia</b> - Gyl Giffony, Lucas Galvino e Stefany Mendes.....	82
23. <b>Entre Nós em Casa</b> - Coletivo Arremate de Teatro.....	84
24. <b>ET Francisco e segredo do Significado Real</b> - Coletivo Girassóis.....	86
25. <b>FAZ-ME RIR: no foguete das desgraças</b> - As 10 Graças.....	88
26. <b>Final da Tarde</b> - Grupo Teatro de Caretas.....	90
27. <b>Florbela</b> - Grupo Elas de Teatro.....	92
28. <b>Interior</b> - Grupo Bagaceira de Teatro.....	94
29. <b>Iroko- A Árvore Sagrada</b> - Edivaldo Batista.....	96
30. <b>JÃO - Uma história na terra e no mar</b> - Bricoleiros.....	98
31. <b>Macaúba - Peito, Corda e Coração</b> - Coletivo Zanzulim.....	100
32. <b>Margarida Contra Tanques</b> - Coletivo Inflamável.....	102
33. <b>METRÓPOLE ON-LINE   Arte para alimentar</b> - Inquieta Cia.....	104
34. <b>Murillo João Ramos Acácio Pereira Da Costa- Um Artista da luz vermelha</b> - Manada Teatro...106	
35. <b>Nossos Mortos Arquivos Desarquivados</b> - Teatro Máquina.....	108
36. <b>NULONUNCA</b> - Alysso Lemos.....	110
37. <b>Nunca mais explodimos uma bomba!</b> - Ex-alunos Percurso Básico de Teatro Escola Porto Iracema das Artes.....	112
38. <b>O Ano Que Não Acabou</b> - Grupo Expressões Humanas.....	114
39. <b>O Bode Quer - Desmontagem</b> - Evan Teixeira.....	116
40. <b>Ogroleto em casa</b> - Pavilhão da Magnólia.....	118
41. <b>Os Tamboretas</b> - Coletivo Araras.....	120
42. <b>Por um Triz</b> - Grupo Bandeira das Artes.....	122
43. <b>Quem Matou Zefinha?</b> -Trupe 'Caba de Chegar.....	124
44. <b>Santiago do Chile, 1973</b> - Grupo de Dois.....	126
45. <b>Siete Momentos de Qualquer Manera</b> - Cenas do Confinamento.....	128
46. <b>Tempo Temporão</b> - o terreiro de Catirina Coletivo Tempo Temporão.....	130
47. <b>Tudo ao mesmo tempo agora</b> - Grupo Terceiro Corpo.....	132
48. <b>Um São Sebastião Flechado</b> - Paula Yemanjá e Zéis.....	134

# 01. A CASA DE BERNARDA ALBA - CIA DHIMAI DE TEATRO



Cia Dhimahi de Teatro  
A Casa de Bernarda Alba  
(Remontagem de um espetáculo  
criado antes da pandemia)

Estreia: 13/08/2020  
Canal de Transmissão: Youtube  
<https://youtu.be/qi3xjEx4U8g>

Texto: Gabriel Garcia Lorca  
Adaptação: o grupo  
Direção Vídeo Teatro:  
Priscila Cavalcante  
Elenco: Suzete Maciel, Aury  
Mesquita, Daniele Castro,  
Lena Marques, Patrícia Bastos,  
Fran Raulino, Cintia Diógenes,  
Karoll Reis e Luiza Pontes

Figurinista - Patrícia Bastos  
Maquiagem e música -  
Priscila Cavalcante  
Som e Gravação - Renan Oliveira  
Fotografia: Luiza Pontes  
Iluminação - Thiago Pinto  
Transmissão online - Sesc

Instagram: @ciadhimahideteatro



## RELEASE

Bernarda Alba é uma matriarca dominadora que mantém as cinco filhas sob vigilância constante, transformando a casa em que vivem em um caldeirão de tensões prestes a explodir a qualquer momento.

## OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- “Juntando os Pedacos”
- “Mergulhos Introspectos”



**02. A IDADE DA TERRA -  
GRUPO PAIAÇUS**





## RELEASE

A obra narra a história de dois homens e um menino, artistas de rua, que, com sua kombi cósmica, vão em busca do macaco Ligeirinho, que faz parte dos shows e das peripécias do grupo, que um dia perdeu-se em uma caverna misteriosa.

Teatro, música, embolada, aventura e brincadeiras embalam uma ode à Mãe Terra, à vontade de conhecê-la, amá-la e protegê-la!

## FICHA-TÉCNICA

Grupo Paiacus  
Espetáculo: A Idade da Terra  
(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 26/02/2021  
Canal de Transmissão: Youtube  
<https://youtu.be/qi3xjEx4U8g>

Direção Vídeo Teatro: Beto Meneis  
Elenco: Beto Menêis, George Alexandre,  
Magno Carvalho, Eric Lennon,  
Mateusfazendorock e Otacílio Jr

Dramaturgia, letras, músicas,  
composições e direção geral: Beto  
Menêis

Atores: Beto Menêis, George Alexandre e  
Magno Carvalho

Músicos: Eric Lennon,  
Mateusfazendorock e Otacílio Jr

Iluminadora: Aline Rodrigues  
Figurino, cenário e acessórios: Dami Cruz

Maquiagem: Non Sobrinho  
Captação de áudio, mixagem e  
masterização: Agno Cesar

Captação de imagens e edição de vídeo:  
Aderbal Nogueira, Rivaldo Fellipy, Felipe  
Mafuz e Igor Luz

Áudio-descrição: Rebeka Lúcio  
Tradução de Libras: Maiane Mesquita  
Produção executiva: Magno Carvalho

Instagram: @grupo.paiacus

## OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- "João, a plantação de feijão e a bicicleta"

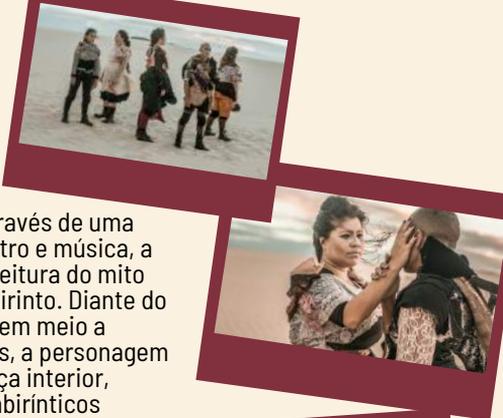


03. ARIADNE - CARTOGRAFIAS DE UM LABIRINTO -  
COMPANHIA CRISÁLIDA DE TEATRO



## RELEASE

"ARIADNE - Cartografias de um Labirinto" é o novo espetáculo da Companhia Crisálida de Teatro, Ceará. Através de uma experiência sensorial vivenciada com teatro e música, a cena convida todos a mergulhar numa releitura do mito grego do fio de Ariadne, a senhora do Labirinto. Diante do desbravamento de um mundo em ruínas, em meio a tragédias familiares e a conflitos pessoais, a personagem vive a busca de se encontrar com sua força interior, evocando o enfrentamento dos tempos labirínticos em que vivemos.



## FICHA-TÉCNICA

Companhia Crisálida de Teatro  
**ARIADNE - Cartografias de um labirinto**  
(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 19/09/2021

Canal de Transmissão: YouTube

[https://drive.google.com/file/d/1vw8UVhhcaG2syuH8TM8HiS\\_oGfj1BX9y/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1vw8UVhhcaG2syuH8TM8HiS_oGfj1BX9y/view?usp=sharing)

Dramaturgia, Música e Direção Vídeo  
Teatro: Juliana Veras

Assistência de Direção: Elaine Cristina.  
Sonoplastia: Elaine Cristina, Juliana Veras, Ohana Sancho, Paulo de Souza e Rafaely Santos

Figurino: Ruth Aragão

Cabelo e Maquiagem: Flávia Câmara (criação), Jéssy Santos (apoio) e Ruth Aragão (orientação)

Iluminação: Thyago Câmara

Filmagem: Tim Oliveira e Leandro Stigliano

Direção de Fotografia, Edição de Filmagem e Identidade Visual:

Tim Oliveira

Interpretação em Libras: Samantha Alves e Isabel Costa

Produção Executiva: Eloiza Temóteo, Jéssy Santos, Juliana Veras e Rafaely Santos

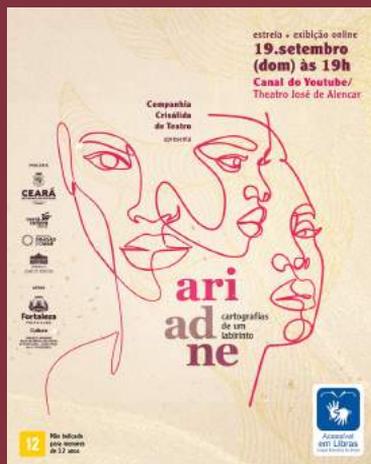
Pesquisa, Produção Geral e Realização:  
Companhia Crisálida de Teatro

Instagram: @ciacrisalida



## OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- "O Pequeno Labirinto de Fedra Pasifae - Um Grito Preso na Garganta"
- "Clitemnestra - Uma canção de amor" para ao vivo/online (adaptação)



## 04. AS MALDITAS - REI LEAL COLETIVO TEATRAL



Este Projeto é apoiado pela  
Secretaria Estadual de Cultura  
Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006



CURTA MAIS TEATRO

*São Luiz*

# AS MALDITAS

- Rei Leal Coletivo Teatral -

**Novo Horário**  
**29.01 (SEXTA) / 20h**



**Youtube** ([bit.ly/SaoLuizNoYoutube](https://bit.ly/SaoLuizNoYoutube))  
e [www.cineteatrosao Luiz.com.br](http://www.cineteatrosao Luiz.com.br)



VÍDEO TEATRO DE FORTALEZA - PESQUISA TEATRAL

## RELEASE

"As Malditas" é uma tragicomédia baseada nas relações humanas, que traz à tona uma difícil relação de dependência mútua entre duas irmãs, Rosa e Margarida. A ironia do destino resolveu juntá-las na terceira idade sob o mesmo teto.

Margarida, a irmã mais velha, analfabeta, viúva e fanática religiosa, vê-se na obrigação de cuidar da irmã e da casa. Rosa, professora universitária aposentada, apreciadora de música clássica, teve um acidente vascular cerebral (AVC) e se vê cadeirante, dependente da irmã. Em comum, elas só têm duas coisas: o mesmo sangue e o mesmo ódio. As duas se obrigaram a dividir um velho casarão por sete anos, onde o tempo e a idade trouxeram à maturidade frustrações, intolerância, incapacidade e, quase sempre, uma companhia infernal uma à outra.



## FICHA-TÉCNICA

Rei Leal Coletivo Teatral  
As Malditas  
(Remontagem de um espetáculo criado antes da pandemia)

Estreia: 20/01/2021  
Canal de Transmissão: Youtube  
<https://www.youtube.com/watch?v=5DXBRTvfpf0&t=451s>

Direção / Concepção Cênica do Vídeo  
Teatro: Alcântara Costa  
Dramaturgia: Saulo Queiroz  
Assistência de Direção/ produção :  
Gustavo Lopes  
Sonoplastia: Pedro de Silva  
Iluminação: Valdeci Bezerra  
Figurino / Cenário / Adereços:  
Alcântara Costa

Confecção de Figurino: Dona Mazé /  
Secundina Alcântara  
Maquiagem: O Grupo  
Fotografia: Marcello Holanda  
Produção executiva : Gustavo Lopes  
Arte Gráfica: Mário Fábio  
Elenco: Alcântara Costa / Gustavo  
Lopes  
Fotografia e audiovisual: Guilherme  
Silva e Henrique Cardoso

Instagram: @reileal1



AS MALDITAS  
- Rei Leal Coletivo Teatral -

1:03:16

As Malditas - Rei Leal Coletivo Teatral  
[CURTA SÃO LUIZ]

Cineteatro São Luiz Fortaleza - 735 visualizações - há 11 meses

**05. A VERDADE IMPROVÁVEL -  
GRUPO DE EX-ALUNOS DO PERCURSO BÁSICO DE TEATRO DA  
ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES**



## RELEASE

Em "A Verdade Improvável", Ana é Luiza. Téo é Ícaro. Ou seria o contrário? Luiza é Ana. Ícaro é Téo? O que eles quatro (atores e personagens) estariam fazendo reclusos em um apartamento?



## FICHA-TÉCNICA

Grupo de ex-alunos do Percurso Básico de Teatro da Escola Porto Iracema das Artes  
**A Verdade Improvável**  
(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 24/03/2021  
Canal de Transmissão: Vimeo  
<https://vimeo.com/528042397>

Direção Vídeo Teatro: Maria Vitória  
Dramaturgia: Thiago Silva  
Atuação, luz, figurino: Ícaro Eloi e Luiza Nobel  
Câmera: Benia Almeida

Instagram: @icaroeloi



06. AZULEJO BRANCO -  
TEATRO SUSPENSO





## RELEASE

Uma pessoa muda-se frequentemente de casas e se perde em meio a tantas caixas de mudanças que parecem fazer parte de si. Seu cotidiano está repleto de lembranças da sua finada mãe e de ordens do companheiro. Só às cinco da manhã, ela consegue ser feliz e plena, ao observar o azulejo branco do banheiro.



### OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- “PLAYBACK” para o SESC em 20/07/20 e “PLAYBACK - o novo normal” para o CCBJ em 22/10/20

### FICHA-TÉCNICA

Teatro Suspenso  
Azulejo Branco  
(Remontagem de um espetáculo criado antes da pandemia)

Estreia: 26/09/2020  
Canal de Transmissão: Youtube  
<https://youtu.be/iCHJHJhUzwVs>

Direção Vídeo Teatro, Figurino,  
Maquiagem, Música, Cenografia,  
Iluminação, Fotografia, Captação e  
Edição: Gabriel Matos

Instagram: @cgabrielmatozz

TEATRO AO VIVO | LIVE | @suspensoteatro | Canal JuvTV (Rede CUCA)

# azulejo branco

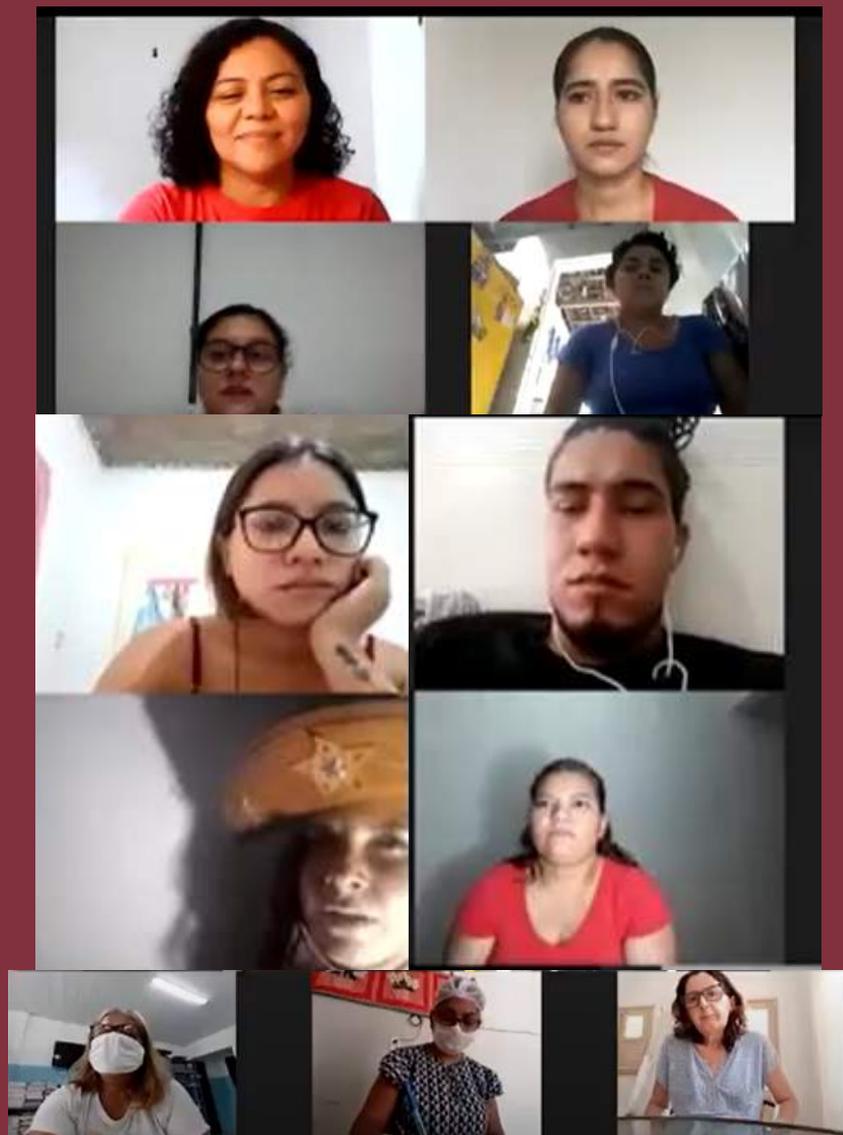
des / remontagem

SETEMBRO 2020  
SÁBADO (26) | 18H  
EXIBIÇÃO GRATUITA  
Assista ao espetáculo em

REALIZAÇÃO  
REDE CUCA  
Prefeitura de  
Fortaleza

[youtube.com/JuvTV](https://youtube.com/JuvTV)

## 07. BOCA AMORDAÇADA - GRUPO TEATRO DE CARETAS



## RELEASE

O feminismo, a política, a arte pública, as comunidades temporárias e a teatralidade são destacadas nas performances e cenas teatrais de "Boca Amordaçada", cujos temas de dramaturgia feminina e ativismo em cena deram luz à pesquisa teatral.

Com tutoria de Ana Correa (Grupo Yuyachkani – Peru), a pesquisa parte das questões pungentes ao fazer teatral latino-americano na atualidade.

A cena é atravessada por corpos femininos, memórias e narrativas de mulheres e suas lutas políticas.

O espetáculo resulta de projeto desenvolvido ao longo de 2018 no Laboratório de Teatro do Porto Iracema das Artes e busca articular elementos que integrem às composições cênicas: atuação, dramaturgia e espaço urbano.

Na pandemia, o espetáculo foi adaptado para a versão online com direção de André Carreira.

## FICHA-TÉCNICA

Grupo Teatro de Caretas  
Boca Amordaçada  
(Remontagem de um espetáculo criado antes da pandemia)

Estreia: 26/03/2021  
Canal de Transmissão: Youtube  
<https://www.youtube.com/watch?v=YKRub5Zabd0>

Direção do vídeo-teatro: André Carreira  
Orientação de Pesquisa: Ana Correa (Grupo Yuyachkani-Peru)  
Elenco: Isabele Teixeira, Rebeka Lúcio, Vanéssia Gomes e Vera Araújo  
Leitura do poema "Enquanto escrevo" e "Enquanto eu falo"(Grada Kilomba):  
Edite Persan, Isabela de Medeiros, Isabele Teixeira e Vanéssia Gomes  
Músicas: Maria ensina Mariana (Dan Maia) e Lugar de Oração (Ulisses Azevedo e Carol Azevedo)  
Edição: Alessandro Persan  
Agradecimentos: Porto Iracema das Artes e Paulo Shangio  
Realização: Grupo Teatro de Caretas

Instagram: @grupoteatrodecaretas

## OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- "Final da Tarde" (remontagem no espaço do Cineteatro São Luiz)



**08. BODE NOIVO, GALINHA ENCANTADA -  
TRUPE ERA UMA VEZ**



## RELEASE

O projeto consiste em apresentação, em ambiente virtual, de uma Contação de Histórias, escrita por Demitri Túlio e Sarah Monteiro, pai e filha, no exercício da escrita conjunta, da arte coletiva, reunindo personagens do imaginário cearense, como o Bode loiô e a Galinha Choca, no texto “Bode Noivo, Galinha Encantada”. Experimentamos a possibilidade de misturar, em complementaridade, algumas linguagens artísticas e que possam dialogar entre si, potencializando a história. Teatro, Teatro de Sombras, Música e Audiovisual se juntam e tornam essa experiência mais rica e cheia de significados, fortalecendo também a transversalidade das linguagens artísticas. O foco da narrativa é o jogar, brincar de ser quem não se é. Dois personagens que se transformam, pela magia do teatro, em outros personagens. A história se passa num interior não muito distante e cheio de memórias afetivas, Quixadá.



## OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- “A Menina dos Cabelos de Capim”
- “A Filha da Coelhoa”
- “A Borboleta Azul”

## FICHA-TÉCNICA

Trupe Era uma vez  
Bode Noivo, Galinha Encantada  
(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 21/01/2021  
Canal de Transmissão: Youtube  
<https://www.youtube.com/watch?v=iVOREGAEefg>

Direção do Vídeo Teatro, Concepção e Atuação:  
Hertenha Glauce e Toni Benvenuti  
Dramaturgia: Demitri Túlio e Sarah Monteiro

Instagram: @trupeeraumavez



09. CICATRIZ -  
VANÉSSIA GOMES



## RELEASE

“Cicatriz” surge do desejo de pensar o trabalho de atriz como uma construção permanente, a partir de um acervo pessoal e artístico, em conjunto com práticas e teorias teatrais. O espetáculo apresenta os caminhos para a criação de uma desmontagem cênica como princípio de recriação e retorno à trajetória teatral em suas dimensões poética e política.

Tal criação, parte da articulação entre a descrição de três processos de pesquisa e criação que a atriz integrou no grupo de teatro de rua Teatro de Caretas (Fortaleza - CE), trabalhando com noções de experiência, memória, teatro de rua e desmontagem cênica.

Desmontagem Cênica é um dispositivo de criação teatral propagado desde o início dos anos 90 pelo Grupo Odin Teatret (Dinamarca), pelos artistas do grupo Yuyachkani (Peru) e por demais artistas de países latinoamericanos.

### FICHA-TÉCNICA

Vanéssia Gomes  
Cicatriz  
(Remontagem de um espetáculo criado antes da pandemia)

Estreia: 27/11/2020  
Canal de Transmissão: Youtube  
<https://www.youtube.com/watch?v=iFHhynDkJM&t=1616s>

Direção do Vídeo Teatro e Atuação:  
Vanéssia Gomes  
Orientação de criação artística: Fran Teixeira  
Técnica de Som : Vera Araújo  
Técnico de luz : Gilson Sousa  
Direção de fotografia: Wesley Farpa  
Câmeras: Joyce S Vidal, Lino Dheina e Wesley Farpa  
Edição e Montagem: Wesley Farpa  
Arte vídeo: Alyson Severino  
Fotografias: Darlene Andrade e Tê Pinheiro  
Instagram: @vanessiagomes

### OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- “Siete momentos de cualquier manera”, de Beatriz Catani.



10. COMO SE AINDA EXISTÍSSEMOS -  
CURSO DE EXTENSÃO EM TEATRO DO CCBJ





Curso de Extensão em Teatro do CCBJ  
 Como Se Ainda Existíssemos  
 (Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 18/12/2020

Canal de Transmissão: Youtube

Direção do Vídeo Teatro: Altemar di Monteiro

Dramaturgia: Sheyla Lima, Baruque Teixeira, Viviane Vale, Ítalo Saldanha, Jéssica Alves e Edivânia Marques.

Músicas e sonoplastia: Stefany Mendes, Baruque Teixeira, Pablo Guilherme e Edivânia Marques.

Ilustração e vídeo-animação: Davi Lobo  
 Captação de imagens: Aurianderson Amaro, Edivânia Marques e Ítalo Saldanha

Edição de vídeos: Aurianderson Amaro

Colaboração de comunicação:

Aurianderson Amaro, Baruque Teixeira, Jéssica Alves, Stefany Mendes e Viviane Vale.

Orientação de produção: Silvianne Lima

Coordenação pedagógica: Kelly Enne Saldanha e Henrique Gonzaga

Instagram: @extensivo\_teatro

## RELEASE

No presente, online, em quadros e telas, como se ainda existíssemos. O que tanto esperamos? Que vacina poderá nos salvar da descrença num mundo que cada vez mais mina nossas potências de vida? “É que a gente é metade, a gente sempre para na metade”. Com dramaturgia coletiva e composições com textos dos atores, além de Samuel Beckett, Sarah Kane e Miró da Muribeca, a segunda turma do Curso Extensivo em Teatro do Centro Cultural Bom Jardim apresenta o experimento cênico de conclusão do curso. Na busca inquieta de pensar sobre esperança, amor e morte a partir da relação fraturada que estabelecemos com o mundo contemporâneo, “Como se ainda existíssemos” pergunta-se onde, afinal de contas, encontraremos nossa ânsia de vida.



**11. CONCERTO DE PONTA-CABEÇA -  
AYRTON PESSOA, GIL RODRIGUÉS E JULIANA TAVARES**



## RELEASE

É resultado de encontros entre os artistas: Ayrton Pessoa (Música), Gil Rodriguês (Circo/Dança) e Juliana Tavares (Teatro/Dança). A base conceitual do trabalho é a noção de 'inversão' aplicada a ideias fundamentais da existência como: mundo, indivíduo, morte, sociedade. As direções e a amplitude da discussão sobre as inversões foram provocadas por três obras, cada qual proposta por um artista:

"O amanhã não está à venda" (Ailton Krenak),  
"O médico e o monstro" (Robert Louis Stevenson) e  
"Venha ver o pôr do sol" (Lygia Fagundes Telles).



## FICHA-TÉCNICA

Ayrton Pessoa, Gil Rodriguês e Juliana Tavares  
Concerto de Ponta-Cabeça  
(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 29/12/2020  
Canal de Transmissão: Youtube  
Espetáculo completo:  
[encurtador.com.br/qENVW](http://encurtador.com.br/qENVW)  
Espetáculo com audiodescrição:  
[encurtador.com.br/gxl07](http://encurtador.com.br/gxl07)

Direção do Vídeo Teatro: Juliana Tavares  
Elenco (atriz): Juliana Tavares  
Composição musical/Elenco (músico):  
Ayrton Pessoa  
Composição coreográfica/Elenco  
(trapezista): Gil Rodriguês  
Dramaturgia e Figurino: O coletivo  
Iluminação: Marcelino  
Captação de imagem/som e edição:  
Allan Diniz e Levy Mota  
Produção geral: Flutuante - produtora cultural

Instagram: @flutuante.produtora

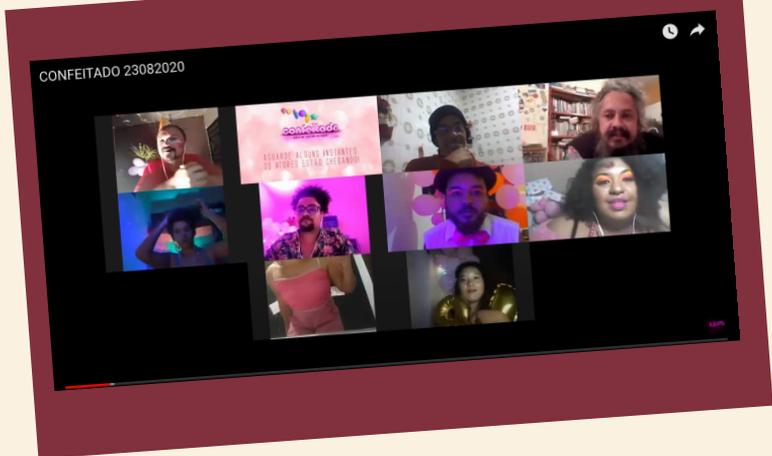


confeitado  
NÓIS DE TEATRO

AGUARDE ALGUNS INSTANTES.  
OS ATORES ESTÃO CHEGANDO!

## 12. CONFEITADO - NÓIS DE TEATRO





## RELEASE

Chegou os 18 anos do Nós de Teatro, grupo de teatro atuante na periferia de Fortaleza! Elxs acharam que não ia chegar, mas chegou. Contrariando tudo e todos, no meio desse fuá todo do isolamento social, oito artistas encontram-se em uma sala virtual para comemorar a vida e as suas produções ... “Te dou parabéns quando para a bunda...”

Vamos partir esse bolo e dar pra todo mundo nessa grande festa virtual. O público será lançado nas profundidades da história, ou melhor, das oito cabeças que prepararam oito performances surpresa para esse acontecimento. O jogo foi lançado: nenhum dos artistas sabe ao certo o que o outro preparou e, de lá, só a tia Gretchen saberá o que vai acontecer. Vamos brindar os dezoitão?

### FICHA-TÉCNICA

Nóis de Teatro  
Confeitado  
(Nova criação feita durante a  
pandemia)

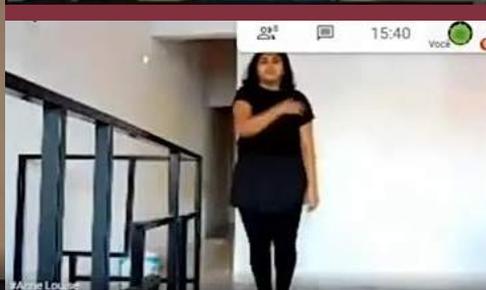
Estreia: 14/08/2020  
Canal de Transmissão: Zoom

Direção do Video Teatro: Altamar Di Monteiro  
Elenco: Amanda Freire, Edna Freire,  
Nayana Santos, Bruno Sodré, Dorotéia  
Ferreira, Kelly Enne Saldanha,  
Altamar Di Monteiro e Henrique  
Gonzaga

Instagram: @noisdeteatro



### 13. CONTAGIUM VIRTUAL - GRUPO DE TEATRO CORJAS DA BARRA



Grupo de Teatro Corjas da Barra  
Contagium Virtual  
(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 08/12/2020  
Canal de Transmissão: Meet

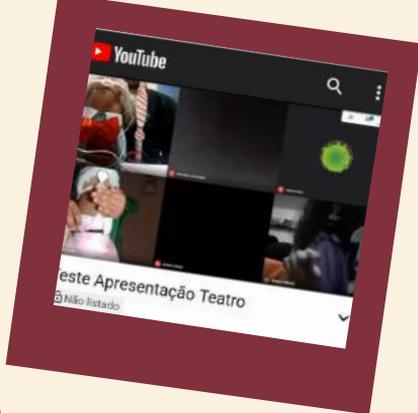
Direção do Vídeo Teatro e Dramaturgia:  
Michelle Gandolphi  
Elenco: Airton Falcão, Daniel Diniz, Jefte  
Sousa, Matteo Willhen, Ianne Louise e  
Dudu Costa

Figurino e Maquiagem: Rian Mello,  
Sabrina Mendes

Sonoplastia: Dudu Costa  
Iluminação e Fotografia: Marcos Juan e  
Beatriz Loliola

Transmissão Online: Técnicos de  
comunicação da Rede Cuca

Instagram: @corjadabarra



## RELEASE

"Contagium Virtual" é um espetáculo criado pelo grupo de teatro Corjas da Barra (antes chamado de GTCB "Grupo de Teatro CUCA Barra"). O espetáculo escrito pelo elenco traz a narrativa de um grupo que foi surpreendido com a pandemia e criou novas estratégias para permanecerem juntos de forma online. Trazendo consigo críticas sociais, comédia surreal e o luto deste período pandêmico da COVID-19.



14. CRACAS DE UM PESCADOR -  
CAMBADA DE TEATRO



## RELEASE

“Cracas de um Pescador” é um filme-espetáculo criado pela Cambada de Teatro de Fortaleza-Ceará, que mostra o drama de um pescador afastado da família e à deriva no mar. Isolado e tendo como única companhia a saudade, ele reflete sobre a vida e as memórias de família, enquanto tenta voltar para casa. A obra discute temas como tradição familiar, hábitos culturais e a construção da identidade do indivíduo e sua noção de cidadania.

Este trabalho é a segunda obra audiovisual do grupo Cambada, feito em parceria com o Centro Magis Inaciano da Juventude e apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura, através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da lei federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020.

Para sua realização, o pensamento foi voltado à junção de duas linguagens artísticas, o teatro e o cinema, investigando uma performance em vídeo. O trabalho tem origem através de um projeto do grupo chamado "Nossos Hábitos", um termo guarda-chuva que reúne várias obras artísticas para se contar a história de um mesmo universo dramático.



### OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- Cena Curta "Nunca Vi no Mar" com xilogravuras e Teatro de Sombras.

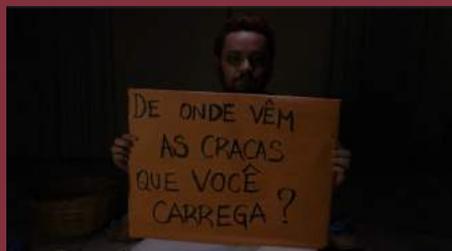


## FICHA-TÉCNICA

Cambada de Teatro  
Cracas de um Pescador  
(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 15/12/2021  
Canal de Transmissão: YouTube

Direção do Vídeo Teatro: Evenice Neta  
Elenco: Um solo de Di Queiroz com participação de Evenice Neta  
Direção de Fotografia: Nino Cloud  
Câmera e Som Direto: Nino Cloud  
Iluminação: Evenice Neta e Nino Cloud  
Concepção e Composição Sonora: Jupe Vasconcelos e Pedro De Silva  
Design Gráfico: Cosmo Almeida  
Instagram: @cambadadeteatro



15. CRÔNICAS DO ISOLAMENTO -  
RICARDO TABOSA





## RELEASE

"Crônicas do Isolamento" é uma obra que une o teatro e a literatura. Criada pelo ator e diretor Ricardo Tabosa durante o período mais rígido de isolamento social em 2020, apresenta a encenação de quatro crônicas de Tércia Montenegro.

O ator lança mão de elementos do teatro, da performance e do audiovisual para criar leituras próprias da obra da escritora. Imagens poéticas, trabalho de corpo e de palavra em quatro cenas que versam diferentes visões e reflexões sobre o momento de reclusão.

## OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- "Em Análise". Produzido pela Magnólia Produção Cultural, foi um espetáculo realizado ao vivo na plataforma Zoom, que uniu artistas cearenses morando em Fortaleza e em São Paulo.



## FICHA-TÉCNICA

Ricardo Tabosa  
Crônicas do Isolamento  
(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 05/06/2020  
Canal de Transmissão: YouTube  
<https://youtu.be/2SytFpcBjjY>

Direção do Vídeo Teatro, Atuação,  
Produção e Captação de vídeo: Ricardo  
Tabosa

Texto: Tércia Montenegro  
Edição de vídeo: Lucas Sancho

Instagram: @ricardotabosa



**16. DA HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO SEGUNDO DONA  
CREMILDA - KATIANA MONTEIRO**



## RELEASE

O espetáculo leva à cena uma mulher em situação de rua, com transtornos mentais, que insiste em contar para o público a sua versão da história de São Francisco. Uma narrativa bem peculiar e cômica da vida do santo.

### OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- “O ano que não acabou”, do Grupo Expressões Humanas



## FICHA-TÉCNICA

Katiana Monteiro  
Da História de São Francisco Segundo  
Dona Cremilda  
(Remontagem de um espetáculo que  
existia antes da pandemia)

Estreia: 19/07/2021  
Canal de Transmissão: YouTube

Direção do Vídeo Teatro e Atuação:  
Katiana Monteiro  
Dramaturgia: Adaptação do conto de  
José Mapurunga  
Figurino: Carol do TJA e Gisele Heloisa  
Iluminação: Luis Albuquerque  
Fotografia: Henrique Cardoso  
Maquiagem. Noar  
Gravação: Cine Teatro São Luiz

Instagram: @katianamonteiro34



17. DAS QUE OUSARAM DESOBEDECER -  
CIA BRAVIA





## RELEASE

Espectáculo da Cia Bravia sobre mulheres cearenses que lutaram contra a Ditadura do Regime Militar no Brasil. Rosa da Fonseca, Nadja Oliveira, Ruth Cavalcante, Helena Serra Azul, Rita Sipahi, Beliza Guedes e Jana Barroso são algumas dessas mulheres que tiveram suas histórias de luta marcadas por um regime opressor e cruelmente repressor. As atrizes deixam-se atravessar pelas memórias dessas mulheres e tentam reviver a história, através de suas narrativas.

### OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- “O Ano que Não Acabou”
- “Putz, A Menina que Buscava o Sol”
- “Des amor daçar”



### FICHA-TÉCNICA

Cia Bravia  
Das que ousaram desobedecer  
(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 28/07/2021  
Canal de Transmissão: YouTube

Direção do Vídeo Teatro e Dramaturgia:

Herê Aquino

Elenco: Liliana Brizeno, Marina Brito,  
Marina Brizeno

Musicistas: Gigj Castro e Letícia Marram

Cenotécnico: Klebson Alberto

Filmagem e Edição: Tim Oliveira

Iluminação: Aline Rodrigues

Assistência de iluminação: Fernanda  
Azuka

Cenário: Herê Aquino e Klebson Alberto

Figurino: Lara Leôncio e Marina Brizeno

Maquiagem: Netinho Nogueira

Fotos: Tim Oliveira

Captação de imagens: Leandro Stigliano  
e Tim Oliveira

Captação de som: Rômulo Santos

Edição: Tim Oliveira

Produção: Marina Brito

Instagram: @ciabravia



**18. DES AMOR DAÇAR -  
COMPANHIA PRISMA DE ARTES**





## RELEASE

Tendo como ponto de partida o sistema patriarcal, "DES AMOR DAÇAR" atravessa depoimentos e histórias reais que se misturam com a ficção para falar sobre opressão e violência contra a mulher. A peça é sobre mulheres, mas é também sobre os labirintos que o patriarcado constrói na sociedade para tornar naturalizadas essas opressões e violências. Histórias vividas e contadas por um casal de atores-narradores que passeiam por suas memórias pessoais, também repletas dessas amarras patriarcais.

## OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- "Putz, a menina que buscava o sol" (adaptação)
- "As Aventuras de João Sortudo"

## FICHA-TÉCNICA

Companhia Prisma de Artes  
Des Amor Daçar  
(Nova criação feita durante a pandemia)  
Estreia: 29/04/2021  
Canal de Transmissão: YouTube

Direção do Vídeo Teatro: Herê Aquino  
Texto: Criação Coletiva com organização dramaturgica de Herê Aquino  
Elenco: Raimundo Moreira e Luisete Carvalho  
Produção: Luisla Carvalho  
Assistente de Produção: Frederico Joca  
Iluminação: Wallace Rios  
Figurino: Lara Leon  
Criação Cenografia: Herê Aquino, Klebson Alberto  
Cenotécnica: Klebson Alberto  
Trilha Musical: Flávio Soares  
Canções Letra e Música  
Música 1  
Letra: Luisla Carvalho  
Melodia: Luisa Nobel  
Arranjo: Flávio Soares  
Música 2  
Letra: Luisete Carvalho e Herê Aquino  
Arranjos e Mixagem: Erivan Produtos do Morro  
Voz : Flaviane Vasconcelos  
Filmagem e edição: Camarão Films  
Produção: Marina Brito

Instagram: @ciaprismadasartes



**19. DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA -  
GRUPO IMAGENS**



## RELEASE

O texto fala da experiência do cotidiano de dois homens que dividem o mesmo quarto. A miséria e a desigualdade social são pulsantes nessa encenação tão pungente da dramaturgia brasileira.



### FICHA - TÉCNICA

Grupo Imagens

Dois perdidos numa noite suja  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)

Estreia: 10/09/2021

Canal de Transmissão: Instagram

[https://www.instagram.com/tv/CSsNR0\\_FkGU/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/tv/CSsNR0_FkGU/?utm_medium=copy_link)

Direção do Vídeo Teatro e Dramaturgia:

Edson Cândido

Som, Iluminação, Figurino e Atuação:

Renoir W Melo

Instagram: @imagens20anos



20. E A LIVE ERA NOSSA? -  
K'OS COLETIVO



## RELEASE



"E a Live era Nossa?", do K'Os Coletivo, é uma grande paródia das lives, transmissões e vídeos postados online por famosos e não-famosos nas redes sociais. Dois palhaços estão muito animados, pois vão ver aquela "Live" maravilhosa no conforto de casa. O que viam eram várias pessoas atentas olhando para eles pela tela do celular. "Por que estamos vendo isso?", pensaram. De repente, veio a lembrança: "A Live era nossa! E agora?". Confirmam como eles conseguiram sair dessa enrascada. Tem duração de 30 minutos e é destinado a todas as faixas etárias.

### OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- Projeto Comédia InCasa, com dois espetáculos
- "La Moringa" e "O Prisioneiro"
- "Circo do K'Os - Os Clássicos da Palhaçaria"
- "La Guerra de Cup&Cake" (gravado em espanhol para o Festival Gurises el Teatro /Argentina)
- "Madame Tramelus"
- "O Maior Show da Terra"
- "As Velhacas-O Maior Calote de Todos os Tempos"
- Contações de Histórias autorais

### FICHA-TÉCNICA

K'Os Coletivo  
E a Live Era Nossa?  
(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 07/06/2020  
Canal de Transmissão: YouTube  
<https://www.youtube.com/watch?v=bkcDHPAlbxE>

Direção do Vídeo Teatro, Roteiro, Figurinos e Elenco: K'Os Coletivo - Aldrey Rocha e Aline Campêlo  
Edição: Aline Campêlo  
Cenografia: Aline Campêlo  
Sonoplastia: Retirada de bibliotecas virtuais liberadas  
Produção: Universidade das Artes  
Fotografia: Freddy Costa  
Instagram: @kos.coletivo



21. EL NINO -  
WILLIAM AXEL



## RELEASE

Trabalho solo que compõe a pesquisa 'Cartografias [Homo] afetivas' do ator William Axel desenvolvida no Mestrado em Artes do IFCE - PPG Artes.

O produto cênico-visual traz uma reflexão sobre as violências vividas no dia-a-dia decorrentes da homofobia. Reúne narrativas

reais de garotos que sofreram violências físicas, psicológicas e/ou sociais pelo seu modo de viver e de se relacionar em sociedade.

São 4 episódios que, na construção dramaturgica, atravessam histórias de amor, desejo, compreensão, alegria e fazer artístico. Cada episódio é construído em uma parte diferente da casa do artista-criador. Em cada cômodo, um episódio. Em cada episódio, há um universo poético-real construído. É a elaboração de uma dramaturgia, a partir da própria casa.



## FICHA-TÉCNICA

William Axel

El Niño

(Nova criação feita durante a pandemia)

Estreia: 03/02/2021

Canal de Transmissão: YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=oLpL48bTCW4&t=22s>

Direção do Vídeo Teatro, Dramaturgia e Elenco: William Axel

Câmera e edição sonora e visual: Lucas Alexandre

Instagram: @williamaxel



**22. ENQUANTO NÃO FOR OUTRO DIA -  
GYL GIFFONY, LUCAS GALVINO E STEFANY MENDES**



## RELEASE



É 1971, um avião vindo do Brasil chega a Santiago do Chile. Nele, 70 brasileiras e brasileiros, a maioria recém-saída da detenção e tortura efetuadas pela ditadura civil-militar, restam, por escapar de uma forma também perversa: sob a marca do banimento, espécie de medida compulsória pela qual a pessoa perde direito à nacionalidade, não podendo mais retornar a seu país de origem. Frei Tito de Alencar Lima e Maria Auxiliadora Lara Barcelos aí estão e é no encontro entre ela e ele que esta dramaturgia imagina memórias de certas coragens que, mesmo golpeadas, continuam em luta.

### OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- “METRÓPOLE ON-LINE”
- “A Pequena Grande História de Hanabi e Bonjongo”
- “O Dia em que Vaiaram o Sol na Praça do Ferreira”



### FICHA-TÉCNICA

Gyl Giffony, Lucas Galvino e Stefany Mendes  
Enquanto Não For Outro Dia  
(Nova criação feita durante a pandemia)  
Estreia: 15/10/2021  
Canal de Transmissão: YouTube  
<https://www.youtube.com/watch?v=IGi4tFe0B-w>

Direção do Vídeo Teatro e Dramaturgia:  
Gyl Giffony  
Elenco: Lucas Galvino e Stefany Mendes  
Trilha sonora: Uirá dos Reis  
Produção: Gyl Giffony, Lucas Galvino e Stefany Mendes  
Libras: José Bezerra  
Direção de fotografia, câmera e montagem: Henrique Kardozo  
Câmera: Guilherme Silva  
Iluminação: Fabio Oliveira  
Captação de som e mixagem: Biano Filho  
Instagram: @gylgiffony

Enquanto não for outro dia  
PRIMEIRA VERSÃO  
Dramaturgia e direção de Gyl Giffony  
Interpretação: Lucas Galvino e Stefany Mendes

+ Bate-papo ao vivo sobre a montagem com:

Gyl Giffony	Lucas Galvino	Stefany Mendes	Gracia Freitas	Fernando Flanco (libras)

15.10 (sex) / 18h30  
#CINETEATROBOTAOLUZPORTALEZA  
[WWW.CINETEATROBOTAOLUZ.COM.BR](http://WWW.CINETEATROBOTAOLUZ.COM.BR)

Enquanto não for outro dia  
PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

**23. ENTRE NÓS EM CASA -  
COLETIVO ARREIMATE DE TEATRO**

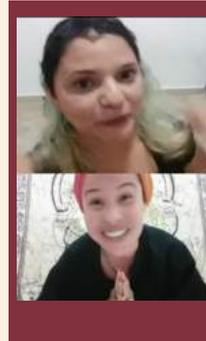


## RELEASE

“Minha Nossa Senhora de todas as pragas, será que há uma mulher que viva em paz, que não esteja no vento do acaso, assobio, buzinas, chicotes e ácidos?”

Entre Nós: buzinas, chicotes e ácidos.

Nesse jogo entre Teatro e Live-espetáculo, o trabalho se debruça em questionar a visão que a sociedade constrói sobre a mulher, o condicionamento pelo patriarcado, a violência doméstica, o empoderamento, a equidade e a fortaleza feminina.

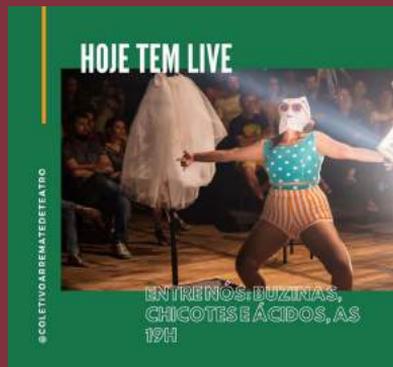


## FICHA-TÉCNICA

Coletivo Arremate de Teatro  
Entre Nós em casa  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 19/07/2020  
Canal de Transmissão: Instagram  
[https://youtu.be/ZbxGAIK3L\\_c](https://youtu.be/ZbxGAIK3L_c)

Direção do Vídeo Teatro: Coletiva  
Dramaturgia: Edla Maia  
Elenco: Edla Maia, Elaine Cristina, Mariana Elâni e Patrícia Crespí  
Figurino: parte 1 do espetáculo (coletiva) e parte 2 do espetáculo (Beethoven Cavalcante)  
Sonoplastia: Patrícia Crespí  
Transmissão da Live via Instagram:  
Coletivo Arremate e SESC (programação #tudoemcasafecomercio)

Instagram: @coletivoarrematedeteatro



## 24. ET FRANCISCO E SEGREDO DO SIGNIFICADO REAL - COLETIVO GIRASSÓIS



## RELEASE

No planeta Erres, um grande mistério paira no ar. Uma palavra a ser desvendada para que todos os males dissipam-se, porém, só alguém puro será capaz de decifrar o Significado Real.

Uma obra vídeo cênica fruto de experimentos pautados no teatro de bonecos, traz à cena personagens que desenham uma trama divertida e encantadora. Et Francisco embarcará em uma jornada de autoconhecimento e aventuras para tentar descobrir o Significado Real.



## FICHA-TÉCNICA

**Coletivo Girassóis**  
**ET Francisco e segredo do Significado Real**  
(Nova criação feita durante a pandemia)  
Estreia: 30/01/2021  
Canal de Transmissão: YouTube

**Direção do Vídeo Teatro, Cenografia, Fotografia e Filmagem :** Thyago Câmara  
**Dramaturgia:** Aurianderson Amaro  
**Elenco:** Flávia Câmara, Polyanna Nodih, Jessy Santos e Thyago Câmara  
**Figurinos, Cenografia e Bonecos:** Flávia Câmara  
**Bonecos e Produção:** Jessy Santos  
**Cenografia e Assistente de Filmagem** Rafaely Santos

Instagram: @coletivogirassois

## OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- “Amor de Girassol”
- “Do lado de fora”
- “Projeto Girassóis na Janela”

**25. FAZ-ME RIR: NO FOGUETE DAS DESGRAÇAS -  
GRUPO AS 10 GRAÇAS**





## RELEASE

Um grupo de novos bilionários promove o primeiro passeio de foguete espacial da história e decide sortear uma vaga nessa aventura que mudará o rumo da humanidade.

## OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- “O Arrebatamento” - 2020

## FICHA-TÉCNICA

Grupo As 10 Graças  
FAZ-ME RIR: no foguete das desgraças  
(Nova criação feita durante a pandemia)  
Estreia: 02/09/2021  
Canal de Transmissão: Zoom

Direção do Vídeo Teatro e Roteiro: David Santos e Grupo As 10 Graças  
Conselhos Técnicos: Suzana Aragão  
Produção: Alysson Lemos e Lissa Cavalcante

Co-produção: Grupo As 10 Graças  
Assistente de Produção: Samuel Siebra  
Apoio: Pretéria Filmes / Instituto Bia Dote / Marcos Venícius  
Produção Executiva: David Santos e Lissa Cavalcante

Operação de Câmera: Lissa Cavalcante, David Santos e Igor Cândido  
Direção de Fotografia: Lissa Cavalcante  
Figurino: Cris Rodrigues e Grupo As 10 Graças

Direção de Arte: David Santos  
Assistente de Direção de Arte: Lissa Cavalcante e Alysson Lemos  
Pós-Produção: Grupo As 10 Graças  
Edição: Igor Cândido

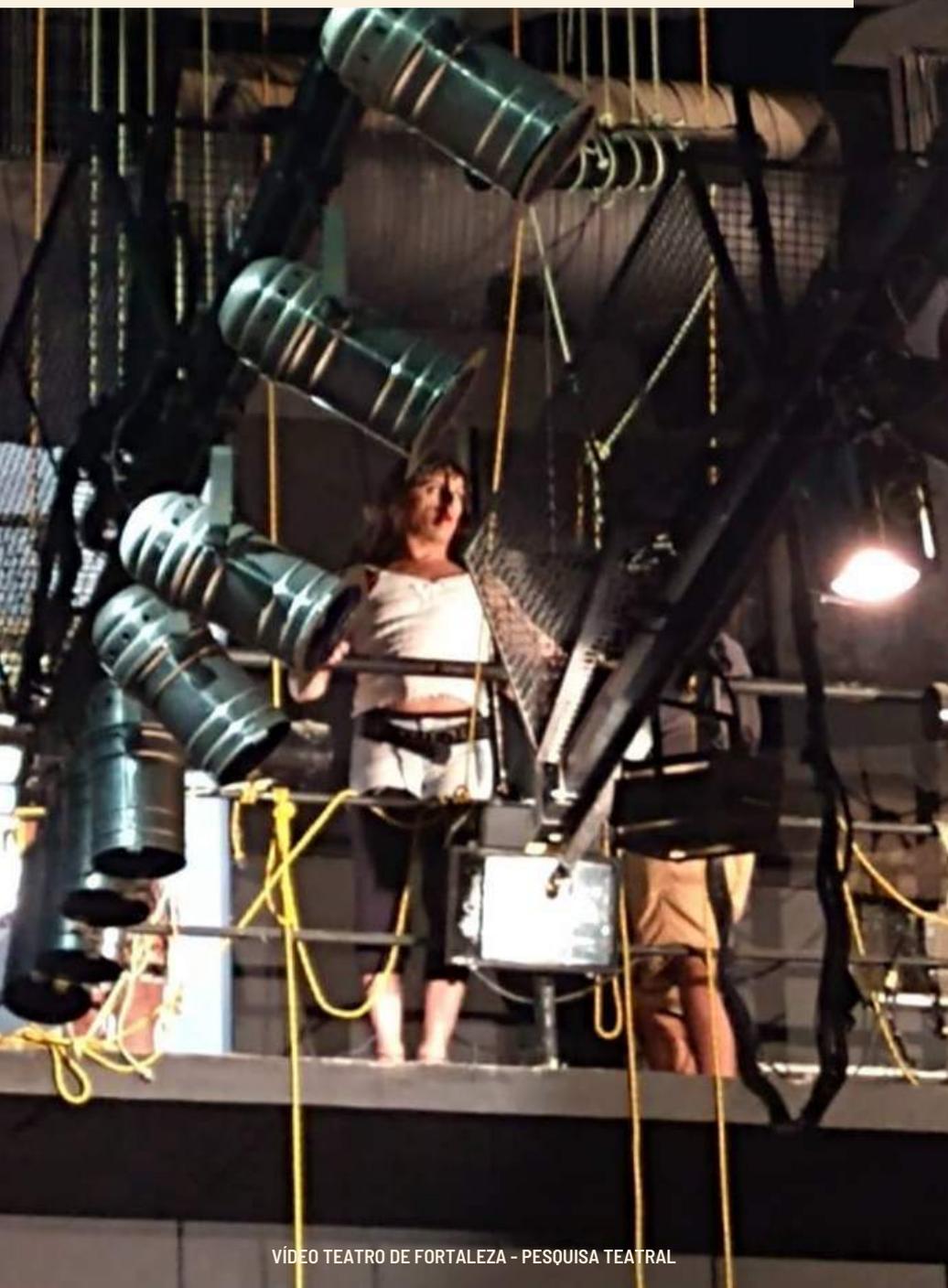
Assistente de Edição: David Santos  
Som Direto: Alysson Lemos, David Santos e Igor Cândido

Efeitos Sonoros: Igor Cândido  
Efeitos Visuais: Igor Cândido e David

Instagram: @as10gracas



26. FINAL DA TARDE -  
GRUPO TEATRO DE CARETAS

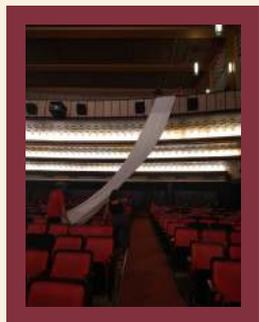




## RELEASE

O espetáculo baseia-se em uma experiência diferente de teatro de rua, tanto na relação entre ator e público como na relação com a cidade.

“Final da Tarde” propõe uma experiência de atuação cênica baseada no detalhe da interpretação, em que proximidade e intimidade entre transeuntes, atores e atrizes são os elementos centrais. Um aspecto importante é que os transeuntes não são previamente informados da peça. Não há palco nem formalidades de início e fim. A história de uma mãe, seu filho e seu marido no dia a dia invade a praça, a rua, a cidade e, assim, “Final da Tarde” desenrola-se no instante cotidiano.



## FICHA - TÉCNICA

Grupo Teatro de Caretas  
Final da Tarde  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 19/07/2020  
Canal de Transmissão: Instagram  
<https://www.youtube.com/watch?v=YzhT9ht3T68>

Direção do Vídeo Teatro e Dramaturgia:  
André Carreira

Elenco: Beto Meneis, Isaac Santos, Juliana Santana, Non Sobrinho, Rebeka Lúcio, Vanéssia Gomes, Vera Araújo  
Equipe que realizou gravação: Henrique Cardoso e Guilherme Silva com produção de Diego Parente para o Cineteatro São Luiz

Instagram: @grupoteatrodecaretas

## OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- “Boca Amordaçada?”



27. FLORBELA -  
GRUPO ELAS DE TEATRO





## RELEASE

"Florbela" nasceu de um sonho antigo da atriz Daniella de Lavôr que, desde 2001, pesquisa e estuda a obra de Florbela Espanca. Em setembro de 2009, esse sonho tornou-se realidade, dando vida à "Florbela", primeiro solo de sua carreira.

O texto é uma transcrição das cartas e do diário de Florbela Espanca, acrescido de poemas e músicas, onde a atriz revive as dores e a angústia da poetisa. O espetáculo é acompanhado de um violonista, pontuando cada passagem. É ambientado numa sala/escritório onde Florbela revive sua vida e suas histórias e se apresenta ao público, despida de pudores, em carne viva. Com direção precisa e delicada de Hertenha Glauce, Florbela recebeu indicação de melhor espetáculo e o prêmio de melhor atriz e melhor texto.



### OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- "Olhos Não Pacíficos"



## FICHA-TÉCNICA

Grupo Elas de Teatro  
Florbela  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 08/01/2021  
Canal de Transmissão: YouTube  
<https://www.youtube.com/watch?v=2dhcMTeA2M>

Direção do Vídeo Teatro e Produção e Sonoplastia: Hertenha Glauce  
Dramaturgia: Daniella de Lavôr e Hertenha Glauce  
Elenco: Daniella de Lavôr (atriz) e Bruno Teixeira (músico)  
Operação de Luz: Ivan Lourinho

Instagram: @elasdeteatro

CURTA MAIS TEATRO  
*Florbela*  
**FLORBELA**  
- com Daniella de Lavôr, do Grupo Elas de Teatro -  
08.01 (SEXTA) / 19h YouTube (bit.ly/5soLuteNoYouTube)  
[www.cineteatrosaluiz.com.br](http://www.cineteatrosaluiz.com.br)

28 - INTERIOR -  
GRUPO BAGACEIRA DE TEATRO



## RELEASE

"Interior" traz para a cena duas velhinhas que insistem em não morrer. Elas já cruzaram diversas gerações e sabem tudo a respeito da vida. Dão conta de todas as histórias prováveis e improváveis. O espetáculo nos convida a um olhar criativo e amoroso perante a vida, em que o impossível é mero detalhe. Com muito bom humor, "Interior" é irreverente e, ao mesmo tempo, singelo. Cheio de afeto, igual a bolo feito por avós.



## OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- "O Sr. Ventilador"



## FICHA-TÉCNICA

Grupo Bagaceira de Teatro  
Interior  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 10/ 10/2021  
Canal de Transmissão: YouTube

Direção do Vídeo Teatro: Yuri Yamamoto  
Dramaturgia: Rafael Martins  
Elenco: Tatiana Amorim e Débora Ingrid  
Contra Regra: Rogério Mesquita  
Iluminação: Ciel Carvalho

Instagram: @grupobagaceira



**29. IROKO - A ÁRVORE SAGRADA -  
EDIVALDO BATISTA**





Partindo de uma livre adaptação do conto africano "Iroko castiga a mãe que não lhe dá o filho Prometido" encontrado no livro "Mitologia dos orixás", de Reginaldo Prand, o ator e contador de histórias Edivaldo Batista apresenta em formato de vídeo a cena desmontagem do espetáculo "Iroko- á árvore Sagrada". Nesse formato, o artista utiliza o próprio espaço de casa, bonecos de cabaça, máscaras e narração para desconstruir a peça e se lançar em outras possibilidades criativas. Um ator, uma casa, uns bonecos, umas máscaras e a história de um Deus iorubá que habita uma árvore sagrada e ajuda as pessoas de uma aldeia a resolverem um terrível problema que assola suas vidas.

**OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:**

- "Reza"
- "Brincante-Inprocesso"



**FICHA-TÉCNICA**

Edivaldo Batista  
 Iroko - A Árvore Sagrada  
 (Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
 Estreia: 08/ 11/2020  
 Canal de Transmissão: YouTube  
[https://www.youtube.com/watch?v=uBBhei5KPwY&t=1686s&ab\\_channel=CentroCulturalGrandeBomJardim](https://www.youtube.com/watch?v=uBBhei5KPwY&t=1686s&ab_channel=CentroCulturalGrandeBomJardim)

Direção do Vídeo Teatro, Dramaturgia, Atuação, Figurino, Cenografia e Maquiagem: Edivaldo Batista  
 Captação de Vídeo e Edição simples: lury Aldenhoff  
 Operação de Som: Vitória Almeida  
 Fotografia: Tim Oliveira

Instagram: @edivaldobatistaator

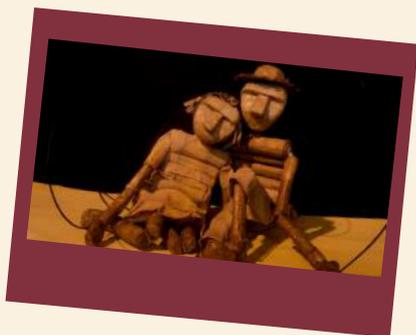


## 30. JÃO - UMA HISTÓRIA NA TERRA E NO MAR - BRICOLEIROS



## RELEASE

Jão, um velho jangadeiro, vive num dilema de navegar com sua jangada em águas de um mar muito distante para realizar um desejo que há anos lhe persegue incessantemente, que perturba sua alma e, ao mesmo tempo, encoraja-o a cumprir uma das missões mais desafiadoras de sua vida. Do outro lado, sua mulher vive a angústia da espera, por saber que um pescador, quando sai para pescar no mar, convive com a incerteza do retorno para casa. Duas vidas, que apresentam uma narrativa entrelaçada ao amor, à solidão, à espera e à conquista do sonho.



## FICHA-TÉCNICA

**Bricoleiros**  
**JÃO - Uma história na terra e no mar**  
(Nova criação feita durante a pandemia)  
Estreia: 31/ 10/2020  
Canal de Transmissão: YouTube

**Direção do Vídeo Teatro e Dramaturgia:**  
Cristiano Castro  
**Elenco:** Cristiano Castro e Eliania Damasceno  
**Filmagem:** Artur Dalim  
**Fotografia:** Emile Castro  
**Construção dos bonecos e cenografia:**  
Cristiano Castro e Eliania Damasceno  
**Figurino:** Eliania Damasceno  
**Seleção da trilha sonora:** Cristiano Castro  
**Edição do vídeo:** Antônio Pablo

Instagram: @bricoleiros

**Bitê**  
Bicenal Internacional  
de Teatro do Ceará

10 de nov. 2020  
(Terça-feira)

Programação

**17h - ESPETÁCULO: JÃO, UMA HISTÓRIA NA TERRA E NO MAR**  
**Direção:** Cristiano Castro  
**Grupo:** Bricoleiros de Teatro de Boneco.  
**Duração:** 45min  
**Classificação Etária:** Livre

**RESUMO:** Jão, um velho jangadeiro vive num dilema de navegar com sua jangada em águas de um mar muito distante, para realizar um desejo que há anos lhe persegue incessantemente, que perturba sua alma e ao mesmo tempo o encoraja para cumprir uma das missões mais desafiadoras de sua vida. Do outro lado, sua mulher vive a angústia da espera por saber que um pescador quando sai para pescar no mar convive com a incerteza do retorno para casa. Duas vidas que apresentam uma narrativa entrelaçada ao amor, à solidão, à espera e à conquista do sonho.

**31. MACAÚBA - PEITO, CORDA E CORAÇÃO -  
COLETIVO ZANZULIM**



Coletivo Zanzulim  
 Macaúba - Peito, Corda e Coração  
 (Nova criação feita durante a pandemia)  
 Estreia: 23/ 10/2021  
 Canal de Transmissão: YouTube  
[https://youtu.be/D\\_12dejHw](https://youtu.be/D_12dejHw)

Direção do Vídeo Teatro: Maria Vitória Freitas  
 Direção Musical: Caleb e Pedro Ernesto  
 Direção Musical de Honra: Macaúba do Bandolim  
 Dramaturgia e Músicas: Beto Menêis  
 Elenco: Beto Menêis, Caleb, Junior Barreira, Pedro Ernesto, Pedro Madeira e Rafael Melo

Iluminação: Aline Rodrigues  
 Montagem e operação de luz: Maruska Ribeiro

Figurino: Dami Cruz  
 Assistentes de figurino:  
 Fi Chanarrara  
 João Carlos do Nascimento  
 Daniel Sousa  
 Non Sobrinho  
 Costureira: Edilene  
 Cenografia: Dami Cruz e Maria Vitória  
 Cenotecnia: Rodrigo Frota  
 Assistentes de cenografia:  
 Fi Chanarrara  
 João Carlos do Nascimento  
 Daniel Sousa  
 Non Sobrinho

Captação de Áudio: Cinho Fagner,  
 Francisco Gomide, Gustavo Portela

Mixagem: Gustavo Portela/Agreste Audiovisual  
 Captação de Vídeo: Henrique Kardoza e Ramon Freitas  
 Edição e Montagem: Henrique Kardoza Bonecos e Mamulengo: Cláudio Magalhães  
 Pintura dos Bonecos e Mamulengo: Izabel Vasconcelos  
 Confecção do Bandolim  
 Cenográfico: Pedro de Silva  
 Maquiagem: Netinho Nogueira  
 Identidade Visual: Jão  
 Produção: Junior Barreira

Instagram: @coletivozanzulim



## RELEASE

Um espetáculo traçado pelo traço de personagens que são artistas mambembes e que carregam, em seus alforjes, o teatro de bonecos, a música, a alma circense, a brincadeira, a risada e a leveza dos artistas populares. Tudo isso, para debulhar uma história de encantamento, a vida de um grande mestre popular, um mestre do chorinho e do bandolim: o José Felipe da Silva, mais conhecido como Macaúba. E, como passear pela vida do Macaúba é certamente adentrar pela história da música brasileira, compõem também toda essa brincadeira, personagens como: Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga e Jacob do Bandolim.



**32. MARGARIDA CONTRA TANQUES -  
COLETIVO INFLAMÁVEL**



## RELEASE

A peça, inspirada na vida e luta da sindicalista Margarida Maria Alves, retrata a luta de um grupo de trabalhadores canavieiros contra a opressão e os excessivos maus-tratos cometidos pelo patrão da Usina Tanques. O trabalho busca colocar em cena a força da mulher nordestina e seu espírito de luta, bem como valorizar a cultura do Nordeste enquanto estética e poética.



## OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- “Margarida Performance Digital”- trabalho premiado pela Funarte Respirarte
- WEBSERIE “Movimentos Cíclicos À Deriva Na América do Sul”

## FICHA-TÉCNICA

Coletivo Inflamável  
Margarida Contra Tanques  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)

Estreia: 18/ 03/2020  
Canal de Transmissão: YouTube  
<https://youtu.be/ZUbCbNzlhMw>

Direção do Vídeo Teatro: Kelly Enne Saldanha

Dramaturgia: Coletiva com dramaturgismo de Ítalo Leite Saldanha  
Elenco: Aurianderson Amaro, Brena Canto, Ítalo Leite Saldanha, Luana Florentino, Lu Sales, Naldo de Freitas

Figurino, Cenografia e Iluminação:  
Coletivo  
Maquiagem: Kelly Enne Saldanha  
Música: Aurianderson Amaro, Ítalo Leite Saldanha e Luana Florentino  
Câmera: Naldo de Freitas  
Transmissão: Equipe Centro Cultural Bom Jardim

Instagram: @coletivoinflamavel



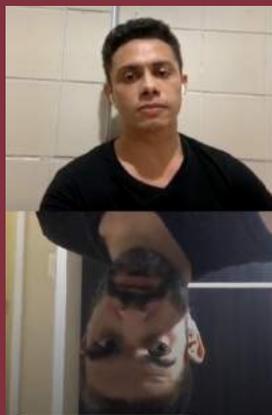
33. METRÓPOLE ON-LINE | ARTE PARA ALIMENTAR -  
INQUIETA CIA.

# M E T R Ó P O L E

ARTE PARA ALIMENTAR

## RELEASE

Durante várias chamadas, Caetano e Charles rompem o distanciamento que existia entre eles. Por entre janelas do encontro virtual, o contato inesperado entre os dois irmãos move-se por passados, presentes e futuros do quanto a vida e a arte podem pulsar, ou não, numa cidade. Questões individuais agitam-se junto à incessante dinâmica do mundo... Pessoas que remam desesperadamente procurando alguma ilha segura, outras que criam abelhas para esquecer a realidade... Um diálogo de desejos, frustrações e coragem é a tônica dessa METRÓPOLE ON-LINE.



## FICHA-TÉCNICA

Inquieta Cia.  
METRÓPOLE ON-LINE | Arte para alimentar  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)

Estreia: 15/ 06/2020  
Canal de Transmissão: Instagram  
[https://drive.google.com/file/d/1aA0ibwOG5SoJyKsf70SwiY7oFR4vAl\\_0/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/1aA0ibwOG5SoJyKsf70SwiY7oFR4vAl_0/view?usp=drivesdk)  
Sinopse

Direção do Vídeo Teatro, Criação, Encenação e Atuação: Gyl Giffony e Silvero Pereira  
Dramaturgia: Rafael Barbosa  
Assistência de encenação e de produção: Andrei Bessa  
Realização: Inquieta Cia.

Instagram: @sala\_de\_espetaculos



**34. MURILLO JOÃO RAMOS ACÁCIO PEREIRA DA COSTA- UM  
ARTISTA DA LUZ VERMELHA -  
MANADA TEATRO**





## RELEASE

"Murillo João Ramos Acácio Pereira Da Costa- Um Artista Da Luz Vermelha" é um solo do ator e diretor Murillo Ramos. Nele, a Manada Teatro se joga no desafio de trazer para a cena a história de João Acácio Pereira Da Costa, serial killer brasileiro que atendia pela alcunha de "O Bandido da luz vermelha". Nesse trabalho extremamente ousado, através da personalidade do intérprete em junção com a vida e a obra do Bandido, abordam-se temas e discussões. Toda a dramaturgia e a encenação foram concebidas nesse momento de pandemia, acreditamos que isso reverbera diretamente nas formas e escolhas sobre os temas e imbricamentos que o espetáculo nos revela. Uma encenação forte e potente. Um documento necessário para os dias de hoje.

### OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- "Aqueles que não estão"
- "O mar de Derlyanna"
- "Isso não é uma bússola"

### FICHA-TÉCNICA

Manada Teatro  
Murillo João Ramos Acácio Pereira Da Costa- Um Artista da luz vermelha (Nova criação feita durante a pandemia)  
Estreia: 17/ 05/2020  
Canal de Transmissão: YouTube  
<https://www.youtube.com/watch?v=jHskaw8k7AM&t=595s>

Direção do Vídeo Teatro, Atuação, Iluminação, Figurino, Cenário e Produção: Murillo Ramos  
Dramaturgia: Yuri Marrocos

Instagram: @ murillo\_ramos\_artista e @manada\_teatro\_br



**35. NOSSOS MORTOS ARQUIVOS DESARQUIVADOS -  
TEATRO MÁQUINA**



## RELEASE

Abril de 2020. Longe da sala de ensaio, seis artistas de teatro procuram por plataformas virtuais que permitam abrir janelas simultâneas. Conexão instável, cada um faz de sua sala uma estação de trabalho, cada um ajusta câmera e microfone para criar algo juntos. Seis salas, seis câmeras, seis microfones e a vontade de descobrir uma nova forma para o espetáculo que o grupo estreou em 2018. A encenação surgiu durante o ano de 2017, um dos projetos do Laboratório de Pesquisa em Teatro do Porto Iracema das Artes, em Fortaleza. Como tutora, a atriz e diretora Tânia Farias. Como colaboradores na voz e na música, Consiglia Latorre, Di Freitas e Ayrton Pessoa Bob. A ideia era dar corpo e voz ao massacre do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto na intenção de desenterrar, através do grito de Antígona, uma das inúmeras histórias brasileiras silenciadas. Agora os seis, cada um de sua casa, trabalham para propor um novo olhar sobre Nossos Mortos, na tentativa de descobrir até onde o teatro sobrevive fora do teatro. Um outro Nossos Mortos se performa em voz, vídeo, edições caseiras, colagem de cenas e imagens guardadas. Ele se chama Nossos Mortos: arquivos desarquivados.



## OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- “Dormem os antigos santos de pés feridos”, com os grupos Cangaias e Paralelo, de Maracanaú
- “Ensaio para uma revoluçãozinha”, montagem de conclusão de curso da Licenciatura em Teatro do IFCE, com estreia prevista para fevereiro/2022

## FICHA-TÉCNICA

**Teatro Máquina**  
**Nossos Mortos – Arquivos desarquivados**  
(Nova criação feita durante a pandemia)

**Estreia:** 20/ 12/2020  
**Canal de Transmissão:** Vimeo

**Direção do Vídeo Teatro:** Fran Teixeira  
**Dramaturgia:** O Grupo  
**Elenco:** Ana Luiza Rios, Loreta Dially,  
Levy Mota  
**Edição:** Levy Mota

**Instagram:** @teatromaquina



36. NULONUNCA -  
ALYSSON LEMOS





## RELEASE

Desdobramento audiovisual do espetáculo “NULONUNCA”: um jogo de escolhas até as últimas consequências nessa invenção chamada Brazil, onde o riso não é fim e palhaços não salvam ninguém.

## FICHA-TÉCNICA

Alysson Lemos  
NULONUNCA

(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)

Estreia: 26/ 08/2021

Canal de Transmissão: YouTube

Direção do Vídeo Teatro, Atuação,  
Criação e Montagem: Alysson Lemos  
Provocação: Honório Félix  
Figurino: Cris Rodrigues  
Imagens: Lissa Cavalcante; Alice Dote;  
202B

Agradecimento: David Santos, Carol  
Holanda, Rayane Mendes e Igor Cândido

Instagram: @alyssonlemos



**37. NUNCA MAIS EXPLODIMOS UMA BOMBA! -  
GRUPO FORMADO POR EX-ALUNOS DO PERCURSO BÁSICO  
DE TEATRO DA ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES**



## RELEASE

Em um futuro distante, maquinal, higienizado, impossível, destruído. Não há esperança. Quase não há vida. As que restam estão na mira de um plano de extermínio do Grande Senhor dos Golpes e Violências Gratuitas. Há que se conter a pouca população que sobra. Um grupo especializado recebe a missão. Onde todos estão? No teatro. Onde estão os outros humanos, os não-robôs, o cheiro, o toque, o contato, a presença, as histórias. Porque das histórias somos feitos. Nelas encontramos as esperanças.



## FICHA-TÉCNICA

Grupo formado por Ex-alunos do  
Percurso Básico de Teatro da Escola  
Porto Iracema das Artes  
Nunca mais explodimos uma bomba!  
(Nova criação feita durante a pandemia)  
Estreia: 26/ 03/2020  
Canal de Transmissão: YouTube

Direção do Vídeo Teatro: Joel Monteiro  
Dramaturgia: Euler Lopes  
Adaptação: Joel Monteiro  
Elenco: Bruna Richelly, Claudia Moreira,  
Jean Moreira e Matheus Bizerra  
Vídeos e áudios: Matheus Bizerra  
Edição: Escola Porto Iracema das Artes  
Locações/cenários: O coletivo

### CENAS DO CONFINAMENTO



LEITURAS DRAMÁTICAS

### NUNCA MAIS EXPLODIMOS UMA BOMBA!

sexta-feira, 26 de março | às 20h  
no Vimeo do Porto Iracema das Artes



**38. O ANO QUE NÃO ACABOU -  
GRUPO EXPRESSÕES HUMANAS**



## RELEASE

Espectáculo criado a partir do texto premiado "Os Cactos" do cearense Emmanuel Nogueira. O espetáculo revisita as duras memórias da ditadura militar brasileira sob o ponto de vista dos que perderam parentes e amigos nos porões da ditadura. O espetáculo recorre à memória política do país para traçar um paralelo entre o passado e a atual conjuntura política do presente, no intuito de ressignificar a luta e a resistência contra a violência de Estado e, também, para que não se esqueça, para que nunca mais aconteça!



## FICHA-TÉCNICA

Grupo Expressões Humanas  
O Ano Que Não Acabou  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 17/ 10/2020  
Canal de Transmissão: YouTube  
[https://www.youtube.com/watch?v=h8tKEjKL\\_Y](https://www.youtube.com/watch?v=h8tKEjKL_Y)

Direção do Vídeo Teatro: Herê Aquino  
Dramaturgia: Emmanoel Nogueira e Herê Aquino  
Elenco: Katiana Monteiro, Marina Brito, Magno Carvalho e Rogério Mesquita  
Iluminação: Aline Rodrigues  
Gravação: Guilherme Silva e Henrique Kardoso  
Cenografia: Herê Aquino  
Fotografia: Guilherme Silva e Henrique Kardoso  
Captação de Som: Biano Filho

Instagram: @grupoexpressoeshumanas

## OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- "Das que Ousaram Desobedecer"
- "Des Amor Daçar"
- "Putz, A Menina Que Buscava o Sol"



**39. O BODE QUER - DESMONTAGEM -  
EVAN TEIXEIRA**



## RELEASE

"O Bode Quer" revive as histórias eternizadas por Bode Ioiô no início do século XX, em Fortaleza, Ceará. O espetáculo é um híbrido entre teatro e música, no qual, o ator e performer Evan Teixeira reconstrói as histórias do Bode, como, por exemplo, quando Ioiô foi eleito o vereador mais votado pelo povo da capital cearense, em 1922.

Em parceria com os músicos Rami Freitas (bateria e percussão) e Plínio Câmara (guitarra), o espetáculo teve sua transmissão através de uma live no Instagram do ator Evan Teixeira (@evanteixeirart), seguida de um bate-papo também online com o artista sobre o processo criativo do espetáculo.



## OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- "O barquinho e o seu pescador"



## FICHA-TÉCNICA

Evan Teixeira  
O Bode Quer - Desmontagem  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)

Estreia: 13/ 01/2021  
Canal de Transmissão: Instagram  
<https://youtu.be/1TIqE4cpZiU>  
<https://www.instagram.com/tv/CKA0zoSAmok/>

Direção do Vídeo Teatro, Dramaturgia e Atuação: Evan Teixeira  
Músicos: Rami Freitas e Plínio Câmara  
Figurinista: Glauber Lima |  
Direção de fotografia: Marinho Jr  
Câmera: Mário Sabino  
Edição de vídeo: Murilo da Paz  
Produção Executiva: Sara Sintique

Instagram: @evanteixeira



**40. O GROLETO EM CASA -  
GRUPO PAVILHÃO DA MAGNÓLIA**



## RELEASE

Ogroleto é um menino que se percebe muito diferente das demais crianças e, lidar com essa diferença para ser aceito, não parece ser fácil. Essa é a premissa da obra da premiada escritora Suzanne Lebeau. Nessa versão adaptada para o espaço virtual, o grupo recorre à pesquisa dos elementos técnicos das ferramentas on-line para recriar o universo do espetáculo, em que a ludicidade e a aproximação com o público (agora, virtual) é nossa busca.



### OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- “Napolezoom”
- “Suelen Nara Ian”
- “Como devolver o braço do Índio? (Tentativa Cênica Digital)”



### FICHA-TÉCNICA

Grupo Pavilhão da Magnólia  
Ogroleto em casa  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 20/ 05/2020  
Canal de Transmissão: Instagram  
<https://youtu.be/W5n5sRANwyk>

Direção do Vídeo Teatro, Dramaturgia e Atuação: Silvianna Lima e Nelson Albuquerque

Instagram: @pavilhaodamagnolia



41. OS TAMBORETES -  
COLETIVO ARARAS



## RELEASE

"Os Tamborettes" é uma adaptação livre a partir da peça "As Cadeiras", de Eugène Ionesco. O espetáculo é pautado nos infortúnios provocados por uma sociedade que induz ao consumo e ao descarte das coisas e das pessoas. Pretende questionar o sistema capitalista que globaliza a miséria e inviabiliza o usufruto das conquistas científicas e sociais. Os ilustres afortunados e os poderosos instalados na máquina pública são alvos da crítica dos personagens.

### OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- "Por Um Triz" - com o Grupo Bandeira das Artes
- "Do Siará ao Ceará - Uma Expedição Poética" - Grupo Bandeira das Artes
- "Lampião Led" - Grupo Bandeira das Artes



Coletivo Araras  
Os Tamborettes  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 13/ 11/2020  
Canal de Transmissão: YouTube  
<https://www.youtube.com/watch?v=piLkSM8NPs4&t=880s>

Direção do Vídeo, Atuação e Figurino, Maquiagem e Música: Joca Andrade e Ghil Brandão  
Dramaturgia: Joca Andrade  
Iluminação: Joca Andrade, Ghil Brandão e Klístenes Braga  
Fotografia: Tim Oliveira  
Transmissão e gravação: Equipe do Cineteatro São Luiz - Fortaleza (Projeto Curta Mais Teatro)

### FICHA-TÉCNICA



42. POR UM TRIZ -  
GRUPO BANDEIRA DAS ARTES



## RELEASE

Viver compreende tomar decisões a todo o momento.

E, na adolescência, as responsabilidades e as pressões aumentam. A montagem aborda o cotidiano de três adolescentes. Numa sociedade impelida a um consumismo desenfreado, eles são submetidos às pressões inerentes a essa faixa etária da vida humana. Com base no conceito do Teatro-Fórum de Augusto Boal, convidamos o público a se colocar no lugar de cada personagem, viabilizando a integração dos espect-atores no espaço subjetivo e real do teatro.

### OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- "Lampião Led", que participou de festivais em Fortaleza e Teresópolis, na modalidade vídeo teatro

### FICHA-TÉCNICA

Grupo Bandeira das Artes  
Por um Triz  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 27/ 02/2021  
Canal de Transmissão: YouTube  
<https://youtu.be/5C6WZw8r1Dc>

Direção do Vídeo Teatro: Joca Andrade  
Dramaturgia, Figurinos, Adereços,  
Maquiagem, Design cenográfico: O grupo  
Elenco: Hilton Costa, Larissa Goes e  
Wellington Fonseca  
Operação de Som e de Luz: Klístenes  
Braga  
Criação das Máscaras: Cláudio  
Magalhães  
Fotos: Tim Oliveira  
Transmissão online/gravação: Equipe do  
Cineteatro São Luiz  
Instagram: @grupobandeiradasartes



43. QUEM MATOU ZEFINHA? -  
TRUPE CABA DE CHEGAR



## RELEASE

É uma tragicomédia, em que um casal, Raimundo e Zefinha, sonham em comprar a tão sonhada casa própria, mas sucumbem às dificuldades financeiras.



## OUTRO ESPETÁCULO MONTADO:

- “A Fábula do Monturo Velho de bonecos”



## FICHA-TÉCNICA

Trupe Caba de Chegar  
Quem Matou Zefinha?  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 15/ 01/2020  
Canal de Transmissão: YouTube  
<https://youtu.be/N2uKZswUidc>

Direção do Vídeo Teatro: Ana Marlene  
Dramaturgia: Adaptação do texto de Virgínia Lúcia Fonseca  
Elenco: Ana Marlene, Bruno Prata, Claudio Magalhães, Haroldo Aragão, Gabriel Moraes, Lua Ramos, Pedro Domingues

Instagram: @trupecabadechegar

PROGRAMAÇÃO CULTURAL ON-LINE REDE CUCA  
ARTES CÊNICAS // PRIMEIRO ATO



**QUEM MATOU ZEFINHA?**  
com a Trupe 'Caba de chegar

• Bate-papo com as atrizes Lua Ramos e Ali Nacif

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS  
POSSUI INDICAÇÃO

**SEXTA-FEIRA · 26/03 · 19H**

ASSISTA AO ESPETÁCULO EM  [youtube.com/JuvTV](https://youtu.be/JuvTV)



44. SANTIAGO DO CHILE, 1973 -  
GRUPO DE DOIS



## RELEASE

"Santiago do Chile, 1973" trata da violência familiar e de Estado. A menina, eixo central da narrativa, une discursos de pai, mãe, soldado, criança e dela mesma numa profusão de falas que revelam interioridades e exterioridades, profundidades e superfícies. Ao seu redor, uma equipe de técnico de som, iluminador, videomaker, maquiadora e diretor tornam sua dor, cena. Espetacularizam o que "seria melhor não dizer".

### OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- "Pra sair de casa" - curta metragem baseado num conto de Julio Cortázar
- "A vida no Cio" -curta-metragem com 5 esquetes cômicas produzidas em parceria com o Coletivo Cio das 5

### FICHA-TÉCNICA

Grupo de dois  
Santiago do Chile, 1973  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 30/ 10/2020  
Canal de Transmissão: YouTube

Direção do Vídeo Teatro: Tiago Fortes  
Dramaturgia: André Queiroz - texto original/Tiago Fortes - roteiro  
Elenco: Júlia Sarmento  
Produção: Débora Ingrid  
Montagem : Alisson Severino  
Captação de Som : Pedro Henrique  
Direção de Fotografia e Colorismo: William Ferreira  
Direção de Arte e Figurino: Maluan Piva  
Assistente de Produção: Wescly Psique  
Trilha Sonora e Edição de Som: Kerensky Barata  
Preparação Corporal: Alda Pessoa  
Iluminação: Raí Santorini  
Assessoria de Imprensa: Sinal Criativo Comunicação  
Design Gráfico e Social Mídia: Carol Veras  
Still: Naya Oliveira

Instagram: @grupo\_de\_dois





**45. SIETE MOMENTOS DE CUALQUIER MANERA -  
CENAS DO CONFINAMENTO**



## RELEASE

Trabalhando ao redor do texto de Beatriz Catani, uma equipe de atrizes internacionais (Argentina, Brasil, Peru e Chile) recriou, com a colaboração dos diretores André Carreira e Narciso Telles, uma leitura-vídeo, que explora as sensações do estar isolada. Cada pessoa confinada em sua residência buscou estabelecer uma conexão com outra atriz, usando uma plataforma de videoconferência para recriar a experiência do teatro.



## FICHA-TÉCNICA

**CENAS DO CONFINAMENTO**  
Siete Momentos de Cualquier Manera  
(Nova criação feita durante a pandemia)  
Estreia: 12/ 11/2020  
Canal de Transmissão: YouTube  
<https://drive.google.com/file/d/1RgYswcEM-r692iTome7Cqo05zJal9jkF/view?usp=sharing>

Direção do Vídeo Teatro: André Carreira e Narciso Telles  
Dramaturgia: Beatriz Catani  
Elenco: Ângela Mourão (Brasil), Ana Correa (Perú), Amalia Kassai (Chile), Beatriz Catani (Argentina), Camila Carreira (Argentina), Vanéssia Gomes (Brasil)  
Música Incidental: Dan Maia  
Edição do Vídeo Teatro: Otten Severonoe

## CENAS DO CONFINAMENTO



LEITURAS DRAMÁTICAS

## LIVE DE ABERTURA

segunda-feira, 22 de março | às 19h  
no Instagram do Porto Tracema das Artes

com André Carreira, Narciso Telles e Vanéssia Gomes  
mediação de Levy Mota

46. TEMPO TEMPORÃO - O TERREIRO DE CATIRINA -  
COLETIVO TEMPO TEMPORÃO



## RELEASE

“Tempo Temporão – O Terreiro da Catirina”, com direção de Pedro Domingues e texto de Ricardo Guilherme, é um espetáculo que reverencia a Cultura Popular Tradicional. Centrada na figura da Catirina, vivida por vó e neta, como totém da resistência feminina da cultura popular e suas adversidades, ela celebra e enfrenta, acolhe e incita, entroniza e desafia, transmite e preserva este legado. Assim, de uma geração à outra, esta personagem mítica segue viva, mobilizada por seu desejo.

“Tempo Temporão” traz Edneia Tutti e Amália Moraes num espetáculo de interpretação, que brota das entranhas das atrizes, certamente por residirem ali lembranças e memórias ancestrais das raízes mais profundas do ser mulher que nelas habitam, das meninas que foram, das mães, das avós, das mulheres que são.



## FICHA - TÉCNICA

Coletivo Tempo Temporão  
Tempo Temporão - o terreiro de Catirina  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 05/ 03/2021  
Canal de Transmissão: Meet

Direção do Vídeo Teatro, Dramaturgia, Cenografia e Maquiagem: O Coletivo Intérpretes: Amália Moraes e Edneia Tutti

Música: Zéis

Produção: Paula Silveira e Edgleison Sousa

Figurino: João Marcelino

Gravação: Yasmym Hitzschky

Instagram: @tempotemporão



47. TUDO AO MESMO TEMPO AGORA -  
GRUPO TERCEIRO CORPO





## RELEASE

É a história de Úrsula Laura e de uma sensação de que tudo ao mesmo tempo agora impedia seu sonho de dançar. É sobre ser fiel a si mesmo. “Tudo ao Mesmo Tempo Agora” é um texto premiado no I Edital de Dramaturgias Femininas da Secretaria da Cultura de Fortaleza. O novo momento é sobre um texto feito originalmente para teatro e agora ganha uma nova... Adaptação? Não é bem teatro, mas é teatro. Não é audiovisual, mas é audiovisual. Não entra em classificações. É uma vontade de estar no mundo.

### DRAGÃO DO MAR EXIBE ADAPTAÇÃO DE ESPETÁCULO TEATRAL NESTA TERÇA-FEIRA (19)

Com texto premiado, “Tudo ao mesmo tempo agora”, do Grupo Terceiro Corpo, será exibido no canal do Dragão do Mar no YouTube e ficará disponível por 24 horas.

18/01/21 às 09h57



## FICHA-TÉCNICA

Grupo Terceiro Corpo  
Tudo ao mesmo tempo agora  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)  
Estreia: 08/ 08/2020  
Canal de Transmissão: YouTube

Direção do Vídeo Teatro, Atuação e Dramaturgia: Maria Vitória  
Criação geral: Maria Vitória e Gustavo Portela  
Produção: Rogério Mesquita

Instagram: @mariavitoriaatriz

## OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- “Duplicité”
- “Fale Mais Sobre Isso”
- “Violeta-Depois de Viver um Século”
- “Macaúba - Peito Corda e Coração” e
- “Um Corpo que Trai”



**48. UM SÃO SEBASTIÃO FLECHADO -  
PAULA YEMANJÁ E ZÉIS**





## RELEASE

Dois amigos numa mesa de bar, embalados por velhas canções de amor, compartilham histórias sobre amores, traições e morte.

Traga seu copo e sua cerveja e venham se deliciar com essas narrativas, porque, como dizia o velho Nelson Rodrigues: “a única coisa que não morre com história é o adultério, seja até um adultério de galinheiro, de galinhas... Faz um sucesso incrível. Daqui a dois milhões de anos, o traído fará o mesmo sucesso”.

A atriz e contadora de história Paula Yemanjá e o ator e músico Zéis performam textos literários de Nelson Rodrigues. Mergulham em frases, entrevistas, contos e estudos sobre o polêmico escritor para falar de amor, de morte e de literatura. A cena se desenrola num longo plano sequência feito em preto e branco. Os atores transitam entre o coloquial, o trágico, o cômico e o patético neste espetáculo, cujo tema principal é a canalhice dos personagens rodrigueanos

## OUTROS ESPETÁCULOS MONTADOS:

- “Devorando Heróis - A live dos deuses astronautas”
- “Devorando Heróis - versão online”
- “Histórias de Pedro Malasarte”
- “Mnemosine: Porque memória é feminina!”
- “Pagode Russo”



## FICHA-TÉCNICA

Paula Yemanjá e Zéis  
Um São Sebastião Flechado  
(Remontagem de um espetáculo que existia antes da pandemia)

Estreia: 22/ 08/2020  
Canal de Transmissão: YouTube

Direção do Vídeo Teatro: Paula Yemanjá  
Atuação: Paula Yemanjá e Zéis  
Dramaturgia: Paula Yemanjá  
Texto: Paula Yemanjá e Zéis  
Trilha sonora: Zéis

Os dois trechos de vídeo exibidos fazem parte do curta metragem "Fragmentos de dois escritores" de João Bethencourt

Instagram: @paulayemanja e @zeis\_musica

26 a 30  
Setembro

Mostra  
Nordeste

27º Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga

YOUTUBE - AO VIVO | SÁB | 26.SET | 21h

Espetáculo: UMSÃO SEBASTIÃO FLECHADO 12 anos / 40 min

Compor: Paula Yemanjá e Zéis  
Cena/Fortaleza

AGLIA QUATRO COOP 25

# CLIPPING

---

*MATÉRIAS DE JORNAIS*

## UM ANO DEPOIS, A PANDEMIA ALTEROU A FORMA DE PRODUIR ARTE?

[https://drive.google.com/file/d/12CTY\\_IWRd7Eomn0rnFdo\\_SSVwpzVXKiy/view](https://drive.google.com/file/d/12CTY_IWRd7Eomn0rnFdo_SSVwpzVXKiy/view)

Por Antonio Laurenir, Diário do Nordeste, 18/03/2021

Em outras linguagens artísticas, aspectos criativos e tecnológicos não careceram de mudanças. Ao longo de 2020, a internet desencadeou o fim de algumas fronteiras. No caso do teatro, sem o calor do público, como foi possível driblar esta lacuna? Segundo a atriz, diretora e dramaturga Maria Vitória, "o online era um território até debatido no campo da produção. Nada equiparado à intensidade de hoje".



“A necessidade imediata de se gravar foi algo que mais transformou minha forma de trabalho, digo isso porque já tinha a experiência de câmera devido aos trabalhos com cinema e vídeo, mas agora era absolutamente diferente, porque era eu sozinha gravando, e dialogando pela internet com as outras atrizes e com o diretor”, conclui Vanéssia Gomes.

## REALIZADORES DO TEATRO CEARENSE ADAPTAM ESPETÁCULOS COM A LINGUAGEM AUDIOVISUAL



<https://drive.google.com/file/d/19-7mNa3jwmXwniUNngZasfcCJ353e0ZN/view>

Por Felipe Gurgel, Diário do Nordeste, 25/12/2020



## METRÓPOLE - SILVERO PEREIRA E GYL GIFFONY

[https://drive.google.com/file/d/19DejHcjXe3mzN2Nlww3pHbsW5Gi\\_gcej/view](https://drive.google.com/file/d/19DejHcjXe3mzN2Nlww3pHbsW5Gi_gcej/view)

Por Natália Coelho, Vida & Arte, Jornal O Povo, 08/06/2020



Segundo Silvero Pereira, as dificuldades de adaptação da peça vêm sendo relacionadas com essa reinvenção, em que o ator passa a ser operador de som e luz, cenógrafo, diretor etc. Entretanto, o momento também serve como oportunidade para novas descobertas. Já Gyl Giffony explica que a ideia de reunir pessoas e novas ideias para a adaptação tem sido uma experiência que motiva inclusive a própria criatividade.

## EL NIÑO - WILLIAN AXEL

<https://drive.google.com/file/d/1cEZX5xfCsyzsgK2gplE0coix18H094sZ/view>

Por Vicente Araujo, Agenda & Arte, Portal Cearensidade, 11/08/2020



Em cada cômodo da moradia é encenado um episódio. “E em cada episódio, um universo poético-real construído. É a elaboração de uma dramaturgia a partir da própria casa”, ressalta o ator.

## MONÓLOGO "FLORBELA" VOLTA AO CIRCUITO TEATRAL E SERÁ EXIBIDO NESTE SÁBADO (31)

<https://drive.google.com/file/d/1lun7u40GT82ZZ0pwj016UpuNfwyzCzn7/view>

Por Felipe Gurgel, Diário do Nordeste, 30/10/2020.



## UM SÃO SEBASTIÃO FLECHADO - PAULA YEMANJÁ E ZÉIS

<https://drive.google.com/file/d/16g5r7k8ncpoACM0JV74Bl6jPvG0dL79z/view>

Por Miguel Araújo, Vida & Arte, Jornal O Povo 24/09/2020

"Eu queria proximidade, queria que a gente levasse para a câmara um clima de informalidade, onde o espectador tivesse a sensação de estar junto."

(Paula Yemanjá)

"O desafio é, sobretudo, encontrar a conexão do festival com essa nova forma de ser do teatro, que está num processo de invenção, de descoberta, de adaptação de linguagens, de encontrar meios de continuar. É muito instigante porque

toda essa discussão se aprofundou, essa experimentação do teatro de ser em qualquer tempo e em qualquer espaço. A gente enxerga isso como uma grande oportunidade, uma possibilidade de ampliação de diálogo por esse formato híbrido"  
(Nilde Ferreira - coordenadora geral do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga)



## O BODE QUER

<https://drive.google.com/file/d/1yGRo3KguXZ0nc0bWtFV9uiWc276Xb0ix/view>

Por Isabel Costa e colaboradores, Leituras da Bel, Jornal O Povo, 06/01/2021



## O PRISIONEIRO - K'OS COLETIVO

[https://drive.google.com/file/d/106\\_JHyR7WB0mShsf17byU\\_07FckwlaZo/view](https://drive.google.com/file/d/106_JHyR7WB0mShsf17byU_07FckwlaZo/view)

Por Marcelus Rocha, em Ceará é Notícia 14/01/2021

“A gente não queria trazer algo como se fosse uma gravação de teatro, demos uma mesclada com audiovisual. Fizemos isso em especial para as pessoas que tão em casa vivendo esse momento difícil de pandemia”, declarou a atriz Aline Campêlo, integrante fundadora do grupo.



O projeto “Comédia InCasa”, apoiado pela Lei Aldir Blanc, por meio da Prefeitura de Fortaleza, traz ao público a apresentação de dois espetáculos “La Moringa” e o “Prisioneiro”, em formato virtual, como forma de se reinventar dentro do cenário de pandemia.

## DAS QUE OUSARAM DESOBEDECER - CIA BRAVIA

<https://drive.google.com/file/d/1CIh7YqM9vnXIMqdL-rBdeX2PVJa8dvlc/view>

Por Lara Montezuma, Vida & Arte, Jornal O Povo,  
26/01/2021

"Nós trabalhamos com câmeras com foco no corpo das atrizes e câmera aberta para trabalhar o espaço cênico. Trouxemos também um elemento que eu acho fundamental, a musicalidade",

detalha Herê ao se referir ao complemento sonoro desenvolvido pelas musicistas Gigi Castro e Letícia Marram. O espetáculo, viabilizado na pandemia por recursos da Lei Aldir Blanc, é realizado em formato virtual. "De uma forma interessante, a gente perde algumas coisas e ganha outras. Para nós que fazemos o teatro olho no olho, a gente sofre um pouco, mas são aprendizados", ressalta a diretora." (Herê Aquino)



## OGROLETO - GRUPO PAVILHÃO DA MAGNÓLIA

<https://drive.google.com/file/d/1fgGFhf65Zzt8jRmlNGna9r4PFhCR6kAe/view>

Notícias Dragão do Mar, 10/02/2021



A obra é uma proposta de exibir uma versão adaptada do espetáculo Ogroleto versão adaptada do espetáculo Ogroleto. A versão feita em casa durante o isolamento social, fez com que o grupo recorresse a pesquisar elementos técnicos das ferramentas on-line para recriar o universo do espetáculo, onde a ludicidade e aproximação com público de forma virtual era buscada no formato ao vivo. A escolha pelo formato se dá para trazer um pouco da efemeridade que o teatro tem nessa experiência vivida na relação ator-espectador durante os 40 minutos de transmissão.



## POR UM TRIZ - CIA BANDEIRA DAS ARTES

[https://drive.google.com/file/d/1FXi8NwUUy13sC4DKcmbsiOf\\_ejljkr/view](https://drive.google.com/file/d/1FXi8NwUUy13sC4DKcmbsiOf_ejljkr/view)

Por Redação, Diário do Nordeste, 26/02/2021



“É teatro, é apresentação teatral em um palco teatral, em um ambiente teatral, mas com a transmissão, com a mediação de recurso audiovisual. Então a gente tá aprendendo essa nova forma de fazer e apresentar teatro através dessa proposta de vídeo cênico. Para nós e para o espectador, é uma mudança de paradigmas que a gente espera se adaptar”. (Klístenes Braga).



## MOSTRA CENAS DO CONFINAMENTO / LIVRO CENAS DO CONFINAMENTO

[https://drive.google.com/file/d/1HR6zz10R7BLtI52IANaKDb\\_2gszFduBI/view](https://drive.google.com/file/d/1HR6zz10R7BLtI52IANaKDb_2gszFduBI/view)

Por Ana Flávia Marques, Vida & Arte, Jornal O Povo, 23/03/2021



Um dos diferenciais do evento é trazer a diversidade de sentimentos presentes no livro, mostrando a pandemia sob diferentes ângulos. “Dentre as temáticas dos textos, tem algumas um pouco mais ‘pesadas’, trazendo o aspecto da clausura, do confinamento, e como isso tem mexido com a gente, e tem outras mais divertidas, que brincam com as possibilidades disso, tem outras que vão para uma ideia mais distópica, de um futuro ‘maluco’, extrapolando o que estamos vivendo e jogando para uma situação futurística. Tem de tudo”, adianta Levy Mota, organizador da Mostra.

## DES-AMORDAÇAR - CIA PRISMA DE ARTES

<https://drive.google.com/file/d/1vkS5r2UDkYG2sV/PmAttAc03EX8x5n9mK/view>

Por Diego Barbosa, Verso, Diário do Nordeste,  
28/04/2021



## CICATRIZ

[https://drive.google.com/file/d/1jvYBWXd\\_sLhMpYGnn-cSGPjF9g9wyeByF/view](https://drive.google.com/file/d/1jvYBWXd_sLhMpYGnn-cSGPjF9g9wyeByF/view)

Por Ana Flávia Marques, Vida & Arte, Jornal O Povo, 23/03/2021



Vanéssia (Gomes) lembra que o segmento cultural sempre esteve em uma batalha cotidiana por recursos, reconhecimento e espaço, e que, com a pandemia, esse cenário se agravou. Assim, foi mais um desafio para a sua trajetória: “Está sendo um desafio para descobrir esse novo lugar de praticar teatro e arte. Nós sabemos que são outros formatos, que não eliminam a necessidade do formato presencial, mas instigam para novas investigações.”

## CRÔNICAS DE ISOLAMENTO - RICARDO TABOSA

[https://drive.google.com/file/d/1I5Y2L4k4PGjr60S5cmiqcpc0pBr\\_zHsh/view](https://drive.google.com/file/d/1I5Y2L4k4PGjr60S5cmiqcpc0pBr_zHsh/view)

Por Lara Montezuma, Vida & Arte, Jornal O Povo 28/07/2021

Para a escritora (Tércia Montenegro), as ansiedades causadas pelo confinamento tiveram que ser convertidas em palavras: "A questão de ter mais tempo sozinha, tempo confinada, tempo comigo mesma, isso gera reflexões"...



"Pois até hoje creio que esse é o único aprendizado que se pode tirar de um medo: justamente a força para enfrentá-lo." O trecho faz parte da crônica "Os muitos medos", assinada pela escritora Tércia Montenegro e publicada no Caderno Vida & Arte em maio de 2020. As palavras ecoaram no ator, diretor e produtor Ricardo Tabosa, também leitor da autora. Ele, assim como tantas outras pessoas, vivia um tempo de incerteza durante o período de isolamento social rígido causado pela pandemia do Covid-19 e encontrou nos textos de Tércia uma fonte de inspiração para manter viva a sua expressão artística.

## ARIADNE - CARTOGRAFIA DE UM LABIRINTO - CIA CRISÁLIDA DE TEATRO

<https://drive.google.com/file/d/1cYz9bK-UYBpzFT6g7gxXSE-F4Kb0cil2/view>

Por Miguel Araújo, Vida & Arte, Jornal O Povo 16/09/2021

A obra discute o território familiar para conversar sobre esses labirintos simbólicos que marcam as relações. Um dos “labirintos da pandemia”, na visão de Juliana (Veras), ocorreu com a impossibilidade de sair de casa para algumas pessoas devido ao distanciamento social. Usando poesia e música,

o trabalho mostra as repercussões dessa reclusão no ambiente familiar: em alguns casos, um lugar “de empoderamento”; em outros, as violências domésticas.

Para a atriz, o espetáculo pode levantar reflexões aos espectadores e apontar caminhos para diferentes formas de se lidar com as dores e os “labirintos” trazidos pela pandemia.



### DE SANTIAGO DO CHILE, 1973

<https://drive.google.com/file/d/1B2BXVbh6QgNlyhVfi-gV4ZLJ2MYNFTg0E/view>

Por Marcellus Rocha, Ceará é Notícia, 20/10/2021



# REFERÊNCIAS

---

BARBA, Eugenio. **Além das ilhas flutuantes**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1991.

\_\_\_\_\_; SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator**. São Paulo: É Realizações Editora, 2012.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2004.

BRANDÃO, T. **Metodologia nas pesquisas em Artes Cênicas no Brasil**. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 3, p. 004 - 015, 2017.

CARNEIRO, Leonel Martins. **A experiência do teatro: de John Dewey ao espectador do teatro contemporâneo**. Sala Preta, Brasil, v. 13, n. 2, p. 56-71, dez. 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/69076/71521>>

CARREIRA, A., CABRAL, B., RAMOS, L. F., & FARIAS, S. C.. **Metodologias de pesquisa em artes cênicas**. Rio de Janeiro, v. 7, 396-400. 2006.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. Tradução Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DUBATTI, Jorge. **Teatro, convívio e tecnovívio**. In: CARREIRA, André; BIÃO, Armindo Jorge; TORRES NETO, Walter Lima. Da cena contemporânea. Porto Alegre, RS: ABRACE - Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. p. 12-35. 2012.

GÓMEZ, P. P. M. and MIGNOLO, W. **Estéticas decoloniales**. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2012.

LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Tradução de João Wanderley Geraldi. n. 19. Revista Brasileira de Educação. Campinas, 2002.

LEAL, Mara. **Apresentação: desmontagem como procedimento artístico-pedagógico**. In: Revista Rascunhos - caminhos da pesquisa em artes cênicas (Dossiê Desmontagem). Uberlândia, v.1, n.1, jan-jun 2014.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. **Processos artísticos como metodologia de pesquisa**. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/32707>>. Acesso em: 06/02/2022.

TELLES, N.; CARREIRA, André ; FERRACINI, Renato . **Procedimentos de pesquisa em atuação como estratégia de reflexão sobre a cena contemporânea**. In: Ana Maria Rodríguez Costas; Arnaldo Alvarenga; Beatriz Cerbino; Bya Braga; Eugenio Tadeu Pereira. (Org.). Arte, Corpo e Pesquisa na cena: experiência expandida. 1ed. Belo Horizonte: ABRACE, 2015, v. 1, p. 95-104.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2002.

ISBN: 978-65-993665-1-2

**CD**



9 786599 366512